



Escola Portuguesa
de São Tomé e Príncipe - CELP



Relatório Intercalar de **AUTOAVALIAÇÃO**

2021/2022



ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL	2
SIGLAS	3
ÍNDICE DE QUADROS	3
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	5
1- ENQUADRAMENTO LEGAL	6
2- CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	7
3- EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	8
4- PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA	8
5- ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	9
EVOLUÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES GLOBAIS, DAS TAXAS DE INSUCESSO E QUALIDADE DE SUCESSO E RETENÇÃO NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO.....	14
AVALIAÇÃO EXTERNA	17
6- NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE	21
IDENTIFICAÇÃO COM A ESCOLA	22
ACOLHIMENTO/APOIO E ORIENTAÇÃO	22
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	23
INTEGRAÇÃO NAS ATIVIDADES DA ESCOLA	26
ESPAÇOS E SERVIÇOS.....	26
POLÍTICAS DE FUNCIONAMENTO/REPRESENTATIVIDADE	27
COMUNICAÇÃO	30
7- CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS FIXADOS NO PROJETO EDUCATIVO	31
1- PRIORIDADE ESTRATÉGICA “SUCESSO”	31
Objetivo 1.1 “Promover um ambiente educativo inovador, dinâmico, flexível e diversificado, alicerçado numa ação educativa consciente, assumida e participada”	31
Objetivo 1.2 “Promover o sucesso escolar”	33
2.- PRIORIDADE ESTRATÉGICA “CIDADANIA”	36
Objetivo 2.1 “estimular a cidadania responsável”	36
3.- PRIORIDADE ESTRATÉGICA “FLEXIBILIDADE CURRICULAR E INCLUSÃO”	38
Objetivo 3.1 “Proporcionar a todos os alunos o acesso e a participação plena e efetiva nos diferentes contextos educativos”	38
4.- PRIORIDADE ESTRATÉGICA “LIDERANÇA E GESTÃO”	42
Objetivo: 4.1 “Promover os laços linguísticos e culturais entre Portugal e São Tomé e Príncipe”	42
Objetivo 4.2 “Reforçar a autonomia das estruturas de liderança intermédia”	44
Objetivo 4.3 “Gerir os recursos humanos, materiais e financeiros da escola”	45
8- BALANÇO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO PE.....	47
9- PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA	48
10- SÍNTESE CONCLUSIVA.....	50
11- ANEXOS	52
ANEXO 1 – AVALIAÇÃO INTERNA POR ANO DE ESCOLARIDADE.....	52



ANEXO 2- AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 2020/2021 E 2021/2022**Erro! Marcador não definido.**
ANEXO 5 – QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO57

SIGLAS

APA – Apoio Pedagógico Acrescido

BE – Biblioteca Escolar

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CSE – Ciências Socio – Económicas

CT- Conselho de Turma

CTA – Ciências e Tecnologias

DT –Diretor de Turma

EMR – Educação Moral Religiosa

EPSTP-CELP – Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino da Língua Portuguesa

HGP- História e Geografia de Portugal

PAA – Plano Anual de Atividades

PAFC - Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

PE – Projeto Educativo

PEE – Projeto Educativo de Escola

PLNM – Português Língua Não Materna

PNA – Plano Nacional das Artes

PTT – Professor Titular de Turma

SATA – Sala de Apoio e Trabalho Autónomo

TIC – Tecnologias de Informação e comunicação

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 1.ºCEB 9
QUADRO 2 – Taxa de retenção nos anos de escolaridade referentes ao 1.º CEB 9
QUADRO 3 – Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 2.ºCEB.... 10
QUADRO 4 – Taxa de retenção nos anos de escolaridade referentes ao 2.º CEB 11
QUADRO 5 – Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 3.ºCEB 11
QUADRO 6 – Taxa de retenção nos anos de escolaridade referentes ao 3.º CEB 12
QUADRO 7 – Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no Ensino Secundário 13



QUADRO 8 – Taxa de retenção nos anos de escolaridade referentes ao Ensino Secundário....	13
QUADRO 9 – Inquérito aplicado ao pessoal não docente sobre Acolhimento/Apoio e Orientação	23
QUADRO 10 – Inquérito aplicado ao pessoal docente e alunos sobre páticas pedagógicas em sala de aula	23
QUADRO 11 – Inquérito aplicado ao pessoal docente e EE sobre avaliação por domínios e subdomínios	24
QUADRO 12 – Inquérito aplicado aos alunos sobre clubes e projetos	25
QUADRO 13 – Inquérito aplicado aos alunos sobre as estratégias de promoção do sucesso escolar	25
QUADRO 14 – Inquérito aplicado aos alunos, docente e EE sobre espaços e serviços	26
QUADRO 15 – Inquérito aplicado aos alunos e EE relativamente a políticas de funcionamento/representatividade	28
QUADRO 16 – Inquérito aplicado ao pessoal docente relativamente a políticas de funcionamento/representatividade	28
QUADRO 17 – Inquérito aplicado aos EE, pessoal docente e pessoal não docente sobre comunicação	30
QUADRO 18 – Indicadores da estratégia “Otimizar os recursos da Biblioteca Escolar no contexto de aprendizagem, formativo e lúdico”	32
QUADRO 19 – Indicadores da estratégia “Envolver os Pais/Encarregados de Educação na participação das atividades da escola”	32
QUADRO 20 – Indicadores da estratégia “Oferta de Clubes e Projetos”	33
QUADRO 21 – Indicadores da estratégia “Manter o centro de recursos em horário alargado (SATA)	34
QUADRO 22 – Indicadores da estratégia “Reforçar o acompanhamento dos alunos do SPO”..	34
QUADRO 23 – Indicador da estratégia “Clubes e Projetos nacionais e internacionais”	36
QUADRO 24 – Indicadores da estratégia “Coadjuvações em sala de aula”	36
QUADRO 25 – Indicadores da estratégia “Reforçar mecanismos de aproximação da Escola à comunidade e da comunidade à escola”	37
QUADRO 26 – Indicadores da estratégia “Incentivar o aluno na sua aprendizagem, maximizando as suas capacidades/competências”	38
QUADRO 27 – Indicadores da estratégia “Valorizar o desempenho através dos Quadros de Honra e de Mérito”	38
QUADRO 28 – Indicadores da estratégia “Promover a participação dos alunos na gestão e organização da Escola”	39
QUADRO 29 – Indicadores da estratégia “Fomentar o trabalho colaborativo e a articulação vertical e horizontal”	39
QUADRO 30 – Indicadores da estratégia “Assegurar o melhor acompanhamento aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem”	40
QUADRO 31 – Taxas de insucesso dos alunos que beneficiam do DL 54/2018	40
QUADRO 32 – Taxas de transição/aprovação dos alunos encaminhados para a SATA	41



QUADRO 33 – Taxas de insucesso dos alunos encaminhados para a SATA	42
QUADRO 34 – Taxas de sucesso dos alunos que beneficiaram de apoio pedagógico	42
QUADRO 35 – Indicadores da estratégia “Fomentar a participação ativa da escola em projetos de intercambio, atividades de cariz cultural, desportivo e lúdico”	43
QUADRO 36 – Indicador das estratégias “Procurar dotar a EPSTP-CELP de espaços físicos mais acolhedores” e “ Requalificar/modernizar as recursos físicos e materiais da Escola	46
QUADRO 37 – Aspetos positivos referidos nos inquéritos aplicados aos EE, pessoal docente e pessoal não docente	50
QUADRO 38 – Aspetos a melhorar referidos nos inquéritos aplicados aos EE, pessoal docente e pessoal não docente	50

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Insucesso por ano de escolaridade	14
GRÁFICO 2 – Insucesso por Ciclo	14
GRÁFICO 3 – Insucesso por ano de escolaridade comparativo	14
GRÁFICO 4 – Insucesso por Ciclo comparativo	14
GRÁFICO 5 – Qualidade de sucesso por Ano de escolaridade	15
GRÁFICO 6 – Qualidade de sucesso por Ciclo	15
GRÁFICO 7 – Qualidade de sucesso comparativo	15
GRÁFICO 8 – Qualidade de sucesso por Ciclo comparativo	15
GRÁFICO 9 – Classificações médias por Ano de escolaridade	16
GRÁFICO 10 – Classificações médias Secundário	16
GRÁFICO 11 – Médias por Ano de escolaridade comparativo	16
GRÁFICO 12 – Médias Secundário comparativo	16
GRÁFICO 13 – Médias das classificações por Ciclo comparativo	16
GRÁFICO 14 – Taxas de retenção por Ciclo	17
GRÁFICO 15 – Sucesso e Insucesso na avaliação externa	18
GRÁFICO 16 – Comparação entre média nacional e média da avaliação externa	29
GRÁFICO 17 – Resultados da avaliação interna e externa	20
GRÁFICO 18 – Diferença entre avaliação interna e externa	20



1- ENQUADRAMENTO LEGAL

A Avaliação, a Qualidade e a Excelência são diretrizes frequentes sobre Educação no seio da União Europeia. Efetivamente, as organizações internacionais de referência (União Europeia e a OCDE) têm realizado estudos e recomendações sobre a qualidade nas escolas, realçando a necessidade da autoavaliação das organizações escolares para promover a aprendizagem e melhorar o seu desempenho e qualidade.

Esta preocupação e necessidade de autoavaliação tem assumido particular importância com o alargamento da escolaridade obrigatória e pelo facto de vivermos numa época de constantes mudanças que se refletem na vida das organizações escolares; pelo que as escolas devem ter em conta as transformações sociais, culturais, tecnológicas, legislativas e políticas.

Como parte da preocupação das escolas na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem discutem-se, atualmente, entre outros aspetos, os métodos de ensino e práticas pedagógicas em sala de aula, as políticas de comunicação, as lideranças intermédias, os estilos de aprendizagem e a integração das tecnologias.

A autoavaliação das organizações escolares tornou-se obrigatória, tendo o seu suporte legal na Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro – Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Superior, que no artigo 3.º apresenta os objetivos da avaliação. Deve-se igualmente destacar que segundo o artigo 7.º deste diploma, o processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados. Seguindo atentamente o Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, todo o processo de autoavaliação é indispensável para conseguir “promover a abertura das escolas ao exterior e a sua integração nas comunidades locais”. Neste processo participam todos os agentes educativos internos e externos à Escola, que de alguma forma interagem e influenciam o seu desenvolvimento. É então “necessário assegurar não apenas os direitos de participação dos agentes do processo educativo, designadamente do pessoal docente, mas também a efetiva capacidade de intervenção de todos os que mantêm um interesse legítimo na atividade e na vida de cada escola”. O mesmo decreto, no artigo 3.º, na sua alínea c), enuncia os fatores que contribuem para o desenvolvimento do espírito e prática democrática, reforçando, mais uma vez, a necessidade de “assegurar a participação de todos os intervenientes no processo educativo, nomeadamente dos professores, dos alunos, das famílias, das autarquias e de entidades representativas das atividades e instituições económicas, sociais, culturais e científicas, tendo em conta as características específicas dos vários níveis e tipologias de educação e de ensino”.



Este é o segundo relatório intercalar de avaliação do Projeto Educativo 2020/2024 e tal como o anterior pretende proceder à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e da Língua Portuguesa (EPSTP-CELP). No entanto, é de salientar que em fevereiro de 2022 houve reformulação de algumas metas e respetivos indicadores do Projeto Educativo 2020/2024 de acordo com algumas propostas apresentadas pelo 1.º Relatório intercalar de Autoavaliação 2020 / 2021, realizado no ano letivo anterior.

O objetivo principal do presente estudo é conhecer a situação atual da organização escolar, monitorizando e avaliando periodicamente as ações que evoluem satisfatoriamente e as que devem ser melhoradas.

Independentemente do modelo escolhido, a autoavaliação é sensível ao contexto da organização escolar e é orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, uma avaliação adaptada à dimensão educativa e cultural da escola, ao seu ritmo e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo Projeto Educativo.

A autoavaliação permite identificar, com clareza, os fatores internos e externos que inibem ou potencializam a obtenção do sucesso dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

2- CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A EPSTP – CELP situa-se na capital do país de São Tomé e Príncipe, no distrito de Água Grande, em Campo de Milho. É constituída por 2 edifícios: sede e 1.º ciclo (contempla 3 turmas), ambos junto ao quartel militar, nas proximidades da Avenida Marginal 12 de Julho, um dos principais acessos ao aeroporto internacional do país.

A gestão da Escola e a prestação do serviço público de educação estão sob tutela do Estado Português.

A população escolar é constituída por um total de 612 alunos, sendo 202 do 1.º ciclo, 109 do 2.º ciclo, 191 do 3.º ciclo e 110 do secundário.

O corpo docente é constituído por 52 docentes.

O pessoal não docente da Escola é composto por 24 assistentes, técnicos e operacionais, distribuídos pelos 2 estabelecimentos de ensino que compõem esta Unidade Orgânica.



3- EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa de autoavaliação da EPSTP-CELP nomeada pela Diretora, Manuela Costeira, é composta por: Brigitte Lopez, Pedro Lorena, Sandra Ferreira e Vítor Correia.

Esta equipa é constituída por uma professora do 3.º ciclo e secundário do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; um professor do 3.º ciclo e secundário e Coordenador do Departamento de Expressões; uma professora do 2.º ciclo do Departamento de Expressões e Coordenadora dos Diretores de Turma e um professor do 1.º ciclo.

4- PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA

A equipa de autoavaliação da Escola deu início ao trabalho previsto no PE - 2020-2024 (de 22 de fevereiro de 2022), com base nos seguintes documentos:

- PE 2020-2024;
- Resultados da avaliação sumativa interna e externa;
- Questionários sobre o grau de satisfação da comunidade educativa;
- Plano Anual de Atividades 2021-2022 e respetivo relatório;
- Questionários aplicados às estruturas de liderança intermédia e organismos da escola;
- Entrevistas;
- Relatório de contas e orçamento anual.

A análise estatística dos resultados da avaliação sumativa interna e externa, elaborada pela equipa de autoavaliação, teve como fonte principal as estatísticas extraídas da plataforma INOVAR. Foram, ainda, construídos vários instrumentos de recolha, aplicados às diferentes estruturas de liderança intermédia, Direção e restantes organismos existentes na escola, que suportaram uma base de dados que permitiu fundamentar o presente estudo.

No final do ano letivo foi aplicado um questionário à comunidade escolar, elaborado pela equipa de autoavaliação e supervisionado pelo Conselho Pedagógico, com o objetivo de aferir o grau de satisfação da comunidade educativa da Escola. Os dados foram recolhidos mediante a aplicação de questionários específicos aos Pais e/ou EE, alunos (sendo que no 1.º ciclo foi aplicado a uma turma do 2.º ano e às turmas dos 3.º e 4.º anos), pessoal docente e pessoal não docente, utilizando a plataforma do *Google Forms* e foram construídos de acordo com o descrito no Ponto 6 deste documento (Anexo 3).



5- ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

AVALIAÇÃO INTERNA

1.º CICLO

Para a análise dos resultados internos, foram tidos em conta os resultados finais de ciclo uma vez que a evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico assume essa lógica. Em alguns contextos foram necessárias algumas análises por ano e por disciplina. Acrescente-se que, como a avaliação no 1.º ciclo é qualitativa, com as menções de Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom, houve a necessidade de se fazer corresponder essas menções aos níveis 2, 3, 4 e 5, respetivamente, para fazer o tratamento estatístico dos resultados finais.

1.º Ciclo								
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22
Português	3,85	3,9	96,3%	95,2%	3,7%	4,8%	61,9%	70,1%
Matemática	3,97	4,1	96,3%	98,5%	3,7%	1,5%	64,5%	73,8%
Estudo do Meio	4,1	4,2	99,5%	98,5%	0,5%	1,4%	75,8%	83,4%
Educação Artística	4,15	4,2	100%	100%	0%	0%	84,9%	85,2%
Ed. Física e Motora	4,28	4,5	100%	100%	0%	0%	90,9%	97,7%
Inglês	4,15	4,4	95,8%	100%	4,1%	0%	77,8%	81,9%

Quadro 1: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 1.º CEB

	1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano		Total	
	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22
Número de alunos inscritos	45	50	54	51	52	56	44	52	195	202
Número de alunos retidos	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Taxa de retenção	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0,5%	0%	0,5%	0%

Quadro 2: Taxas de retenção nos anos de escolaridades referentes ao 1.º CEB

Na análise dos resultados escolares do 1.º ciclo, na sua generalidade, relativamente ao ano letivo 2021/2022, observa-se que a taxa de sucesso é superior a 95% em todas as disciplinas, e que a



qualidade de sucesso menos significativa regista-se na disciplina de Português e fixa-se nos 70,1%. Quanto a retenções, sublinha-se o facto de não terem existido.

Numa observação mais fina, verifica-se que nos resultados por ano de escolaridade, nos 1.º e 2.º anos, a disciplina de Português é a que apresenta maior taxa de insucesso (2,1% e 13,3% respetivamente) e verifica-se, também, que no 2.º ano a qualidade do sucesso é a menos expressiva de todo o 1.º ciclo, como se observa nos quadros 1, 2,3 e 4, que se anexam ao presente relatório (Anexo I).

Analisando a evolução de resultados tendo em foco a comparação entre o ano letivo anterior e o atual, observa-se que em todos os parâmetros considerados, se verifica uma ligeira melhoria dos resultados, denotando-se apenas uma descida da taxa de sucesso, nas disciplinas de Português e Estudo do Meio. Quanto à qualidade de sucesso verifica-se que as taxas aumentaram na globalidade. As melhorias de resultados sentem-se também na taxa de retenção que passou de 0,5% para 0%.

2.º CICLO

Disciplinas curriculares	2.º Ciclo							
	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22
Português	3,2	3,3	84,2	91,7%	15,8	8,3%	32,5	28,7%
Inglês	3,3	3,2	89,2	83,5%	10,8	16,5%	38,4	32,1%
HGP	3,3	3,8	85,8	99,1%	14,2	0,9%	41,5	60,2%
Cidadania e Desenvolvimento	4,3	4	99,1	100%	0,9	0%	86,8	69,9%
Matemática	3,4	3,3	95,7	85,2%	4,3	14,8%	38,5	37,6%
Ciências Naturais	3,4	3,5	94,8	97,2%	5,2	2,8%	39	41,3%
Educação Visual	3,7	3,7	99,1	97,2%	0,9	2,8%	55,7	56,8%
Educação Tecnológica	3,7	3,8	98,4	100%	1,6	0%	59,2	68,9%
Educação Musical	4	3,6	100	100%	0	0%	72,7	45%
TIC	4,3	4,3	100	100%	0	0%	89,8	88,2%
Educação Física	3,8	4,2	100	100%	0	0%	59,3	94,5%
EMR	4	4,1	100	100%	0	0%	84	91,3%
História e Geografia de São Tomé e Príncipe	3,6	3,4	95,2	100%	4,8	0%	60,1	35,8%
Artes Performativas	4,2	4	98,1	100%	1,9	0%	88,9	76%
Ateliê de Artes	3,8	3,9	99,3	100%	0,7	0%	31,4	63,6%
PLNM	3,2	3	100	100%	0	0%	16,7	0%

Quadro 3: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 2.º CEB

5.º ano	6.º ano	Total
---------	---------	-------



	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22
Número de alunos inscritos	55	54	75	55	130	109
Número de alunos retidos	0	0	2	0	2	0
Taxa de retenção (%)	0	0	2,6	0	1,5	0

Quadro 4: Taxas de retenção nos anos de escolaridades referentes ao 2.º CEB

Relativamente à análise dos resultados escolares do 2.º ciclo na sua globalidade, verifica-se que a taxa de sucesso varia entre os 83,5% a Inglês e os 100% em 10 disciplinas. Quanto à qualidade de sucesso registam-se taxas entre 0% a PLNM, seguido de 28,7% a Português até a 94,7% a Educação Física. Quanto à taxa de retenção, foi nula no ano letivo de 2021/2022.

Na observação de resultados obtidos, por ano de escolaridade, regista-se que a maior taxa de insucesso no 5.º ano é de 22,2% a Matemática sendo que, nesta disciplina, a taxa de qualidade de sucesso é de 38,9%. Já no 6.º ano a maior taxa de insucesso regista-se na disciplina de Inglês com 16,5%, como se pode observar no Anexo I.

No que diz respeito à análise da evolução de resultados entre anos letivos, sublinha-se que as médias de classificações obtidas por disciplina não sofreram alterações significativas, quanto à taxa de sucesso, 9 disciplinas melhoraram as suas marcas, 5 mantiveram-nas e apenas 2 disciplinas registaram taxas de sucesso menores, Matemática e Inglês. Relativamente à qualidade de sucesso, as disciplinas de História e Geografia de São Tomé e Príncipe e de Educação Musical, registam a redução de taxa mais evidente, já em Educação Física e Atelier de Artes observaram-se melhorias mais expressivas.

3.º CICLO

3.º Ciclo								
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22
Português	3,3	3,4	94,6%	95,6%	5,4%	4,4%	29,8%	42,5%
Inglês	3,4	2,7	89,1%	81,7%	10,9%	18,3%	38,4%	34,4%
Francês	3,7	3,8	100%	99,4%	0%	0,6%	59,2%	64,8%
História	3,2	3,4	84,4%	94,4%	15,6%	5,6%	27,5%	40,6%
Geografia	3,2	3,3	88,8%	92,7%	11,2%	7,3%	27,6%	31,3%
Cidadania e Desenvolvimento	4,2	4,2	100%	100%	0%	0%	84%	92,9%
Matemática	3	2,7	71,6%	49,7%	28,4%	50,3%	24,5%	14,8%
Ciências Naturais	3,3	3,4	93,9%	92%	6,9%	8%	35,7%	39,2%
Físico-Química	3,4	3,4	96,6%	89%	3,4%	11%	36,2%	38%
Educação Visual	3,7	3,8	93,2%	95,9%	6,8%	4,1%	55,3%	64,1%



TIC	4,5	4,3	100%	100%	0%	0%	94,6%	98,1%
Educação Física	3,8	4,2	99%	100%	1%	0%	75%	93,7%
EMR	3,9	3,6	100%	100%	0%	0%	92%	57,7%
Ateliê de Artes	3,8	4	95,6%	97,4%	4,4%	2,6%	58,4%	68,6%
Cultura e Literatura Santomense	3,3	3,4	96%	94,4%	4%	5,6%	24,9%	36,2%
Oferta Complementar	3,7	4,5	100%	100%	0%	0%	48,9%	82%
PLNM	4	3,5	100%	100%	0%	0%	50%	33,3%

Quadro 5: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 3.º CEB

	7.º ano		8.º ano		9.º ano		Total	
	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22
Número de alunos inscritos	67	74	61	55	43	62	171	191
Número de alunos retidos	5	0	1	3	0	4	6	7
Taxa de retenção (%)	7,5%	0%	1,6%	5,5%	0%	6,5%	3,5%	3,7%

Quadro 6: Taxa de retenção nos anos de escolaridades referentes ao 3.º CEB

No que diz respeito aos resultados obtidos no 3.º ciclo, e nas disciplinas previstas no currículo, observam-se taxas de sucesso entre os 49,7% e os 100% e de qualidade de sucesso entre os 14,8% e os 98,1%. Quanto às taxas de retenção observa-se um comportamento crescente à medida que o ciclo evolui, na medida em que no 7.º ano não houve casos a registar, mas nos 8.º e 9.º anos registam-se 5,5% e 6,5%, respetivamente. Neste contexto, a média do 3º ciclo foi de 3,7%.

Os dados recolhidos, quando analisados por ano de escolaridade, revelam que a disciplina de Matemática é a que apresenta nos 3 anos a menor taxa de sucesso, sendo que a taxa da qualidade de sucesso da disciplina é também das mais reduzidas.

Na interpretação de dados comparativos entre anos letivos, verifica-se que em 2021/ 2022 as médias das classificações obtidas foram inferiores ao nível 3 nas disciplinas de Inglês e Matemática que apresentaram uma redução em relação ao ano anterior de 0,7 e 0,3, respetivamente. Relativamente às taxas de insucesso verifica-se um agravamento nas disciplinas de Inglês, Matemática e Físico-Química, sendo que a mais expressiva (21,9%) regista-se em Matemática. Ainda sobre taxas de insucesso observa-se na disciplina de História uma redução de 10% em relação ao ano anterior e existem 5 disciplinas onde não existem alunos a referir.

Relativamente à taxa da qualidade de sucesso, observa-se uma redução nas disciplinas de Matemática, Inglês e PLNM, nas restantes disciplinas regista-se o aumento da mesma, merecendo



referência a evolução expressa na disciplina de história e na disciplina de Oferta Complementar que em 2020/2021 era Suporte Básico de Vida e em 2021/2022 passou a ser PNA.

ENSINO SECUNDÁRIO

Disciplinas curriculares	Ensino Secundário							
	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22
Português	13,5	13,5	100%	100%	0%	0%	45,7%	47,3%
Inglês	13,3	13,5	89,4%	91,6%	10,6%	8,4%	43,4%	40,1%
Filosofia	14,3	15	100%	100%	0%	0%	65%	81,3%
Educação Física	17	18,2	100%	100%	0%	0%	96%	100%
Matemática A	12,6	11,9	87,9%	78,1%	12,1%	21,9%	29,1%	28,8%
Matemática B	–	12	–	70%	–	30%	--	50%
História A	13,6	14,3	100%	100%	0%	0%	42,9%	57,1%
Desenho A	–	16,4	–	100%	–	0%	--	90%
Economia A	12,2	12	94,4%	100%	5,6%	0%	23,6%	28,6%
Física e Química A	12,7	13,1	93,8%	100%	6,2%	0%	30,6%	36,8%
Geografia A	12,6	13,4	100%	100%	0%	0%	21%	35,8%
Geografia C	15,5	13,7	100%	100%	0%	0%	83,3%	43,8%
Biologia e Geologia	13,9	13	86,4%	97,6%	13,6%	2,4%	57,9%	34,9%
Biologia	15,8	13,9	100%	100%	0%	0%	90%	55,6%
Física	–	14,5	–	100%	–	0%	–	57,1%
Geometria Descritiva A	13,6	13,8	91,6%	89,3%	8,4%	10,7%	51,1%	52,8%
Francês	11,8	15,5	100%	100%	0%	0%	16,7%	100%
Aplicações Informáticas B	19,4	18,1	100%	100%	0%	0%	100%	100%
EMR	16,4	14,4	100%	100%	0%	0%	96,7%	83,4%
PLNM	12	11	100%	100%	0%	0%	0%	0%

Quadro 7: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso por disciplina para o Ensino Secundário

	10.º ano		11.º ano		12.º ano		Total	
	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22
Número de alunos inscritos	33	43	41	27	16	40	90	110
Número de alunos retidos	0	0	0	0	2	3	2	3
Taxa de retenção (%)	0%	0%	0%	0%	12,5%	7,5%	2,2%	2,7%

Quadro 8: Taxa de retenção nos anos de escolaridades referentes ao Ensino Secundário

Na análise dos resultados escolares do ensino secundário, há a registar 3 retenções correspondendo a uma taxa de 2,7%. A taxa de sucesso varia de 70%, na disciplina de Matemática



B, e 100%, nas disciplinas de Português, Educação Física, Filosofia, História A, Desenho A, Economia A, Física e Química A, Geografia A, Geografia C, Biologia, Física, Francês, Aplicações Informáticas B, EMR e PLNM.

Em relação à qualidade de sucesso, os valores oscilam entre os 0% (PLNM) e os 100% nas disciplinas de Educação Física, Francês e Aplicações Informáticas B.

Salientam-se as disciplinas de Inglês, Geometria Descritiva A, Matemática A e Matemática B, no 10.º ano, que apresentam taxas de insucesso de 16,7%, 21%, 25% e 30%, respetivamente. Nos 11.º e 12.º anos apenas a disciplina de Matemática A apresenta taxas de insucesso no 3.º período letivo.

EVOLUÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES GLOBAIS, DAS TAXAS DE INSUCESSO E QUALIDADE DE SUCESSO E RETENÇÃO NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO



Gráfico 1: Insucesso por ano de escolaridade

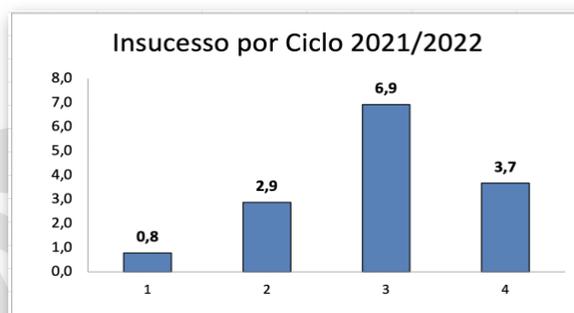


Gráfico 2: Insucesso por Ciclo

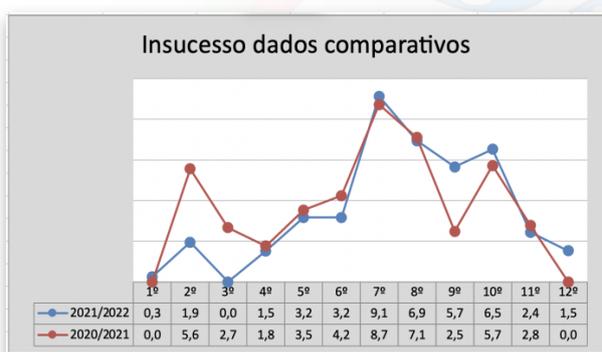


Gráfico 3: Insucesso por ano de escolaridade comparativo

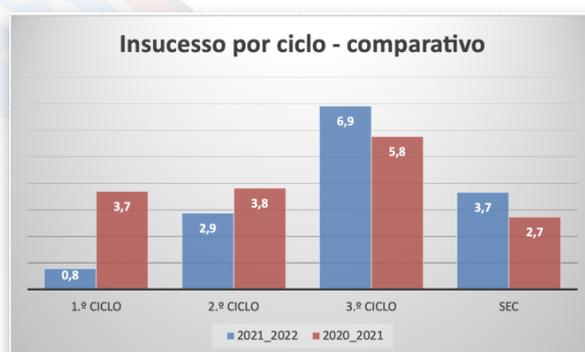


Gráfico 4: Insucesso por Ciclo comparativo

Ao analisar a evolução da taxa de insucesso, verifica-se que os 2.º e 4.º anos registam os valores mais elevados do 1.º ciclo, no entanto observa-se uma redução do insucesso nos 2.º e 3.º anos em relação ao ano letivo anterior. As transições de ciclo continuam a ser marcos que têm reflexos no insucesso dos alunos, sendo que este efeito é mais notório na passagem para o 3.º ciclo.



Continua a ser no 3.º ciclo que se verificam registos mais elevados de insucesso, especialmente nos 7.º e 8.º anos; este ano, contrariamente ao ano letivo 2020/ 2021, já não se verifica uma diminuição muito evidente do insucesso no 9º ano. Este ano, a linha do gráfico revela uma descida progressiva do insucesso entre os 7.º e 12.º anos, continuando a existir uma interrupção desta tendência no 10.º ano, embora mais ténue do que no ano letivo anterior.

Numa análise de ciclos, o insucesso mantém mais relevância no 3º ciclo e menor no secundário, sendo observável que existe uma melhoria de resultados nos 1.º e 2.º ciclos, ao contrário do que aconteceu nos 3.º ciclos e secundários onde a taxa comparativa entre anos letivos revela um aumento da taxa de insucesso.



Gráfico 5: Qualidade de sucesso por Ano de escolaridade



Gráfico 6: Qualidade de sucesso por Ciclo



Gráfico 7: Qualidade de sucesso comparativo



Gráfico 8: Qualidade de sucesso por Ciclo comparativo

Relativamente à qualidade de sucesso, verifica-se que em 2021/2022 as taxas de qualidade de sucesso aumentaram em quase todos os níveis, esta tendência inverte-se apenas nos 6.º, 7.º e 12.º anos. Quando realizada uma análise por ciclo, verifica-se que os valores registados revelam uma melhoria geral nos 1.º e 2.º ciclo e uma redução pouco expressiva das taxas no 3.º ciclo e ensino secundário.

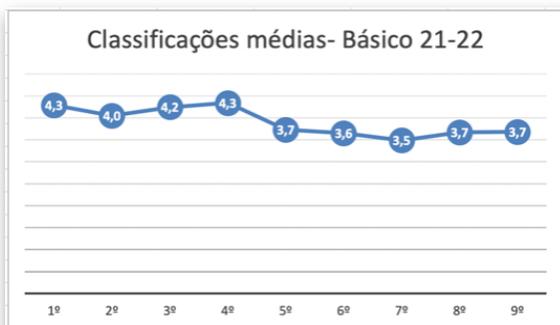


Gráfico 9: Classificações médias por ano de escolaridade

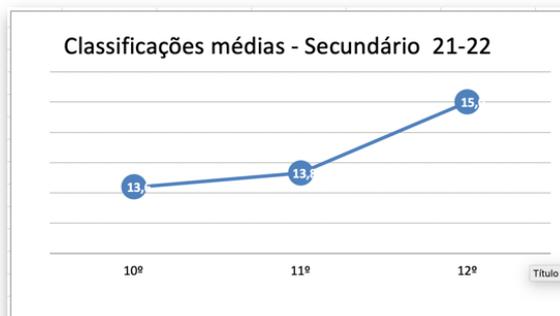


Gráfico 10: Classificações médias secundário

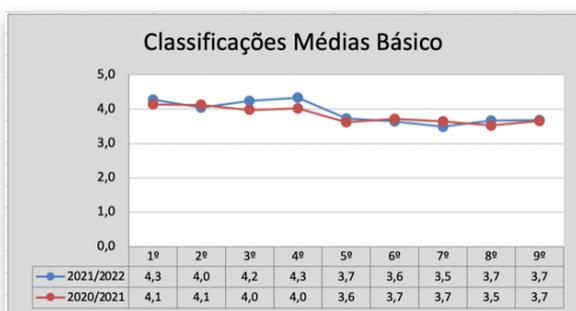


Gráfico 11: Médias por ano de escolaridade comparativo

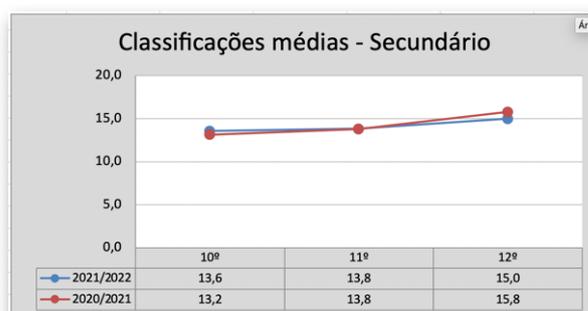


Gráfico 12: Médias secundário comparativo

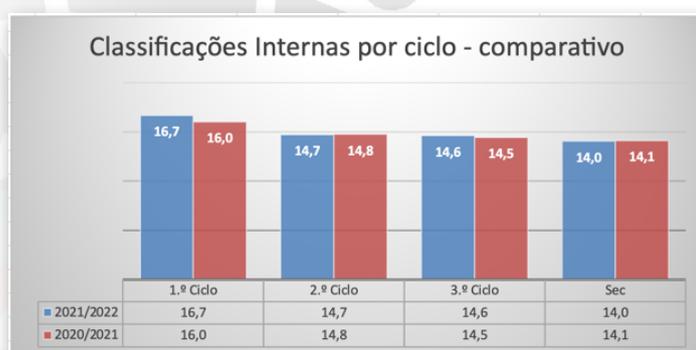


Gráfico 13: Médias das classificações comparativo

Relativamente às classificações internas, observa-se uma ligeira quebra na transição do 1.º para o 2.º ciclo, sendo que no 1.º ciclo não se registam médias abaixo do nível 4 e nos 2.º e 3.º ciclos, não se observam médias superiores a esse valor. No ensino secundário, verifica-se a manutenção dos valores registados no ano letivo anterior.

Numa perspetiva de análise integrada destes parâmetros, observa-se que a qualidade de sucesso tem registos mais consistentes do que os registados no insucesso, indicando estabilidade nos alunos com níveis mais elevados de classificação. Realça-se o facto de que a correlação entre taxas de sucesso e de qualidade de sucesso, indica que existem anos onde os níveis de insucesso aumentam e as taxas da qualidade de sucesso também, o que revela uma heterogeneidade mais significativa no ano em análise.

Quando observado em termos de ano de escolaridade, continua a ser nos 7.º e 8.º anos que se verifica um comportamento mais preocupante quando conjugados os 3 parâmetros de observação (insucesso, qualidade de sucesso e média de classificações), sendo que as transições de ciclo revelam fragilidades e os finais de ciclo resultados mais confortáveis.

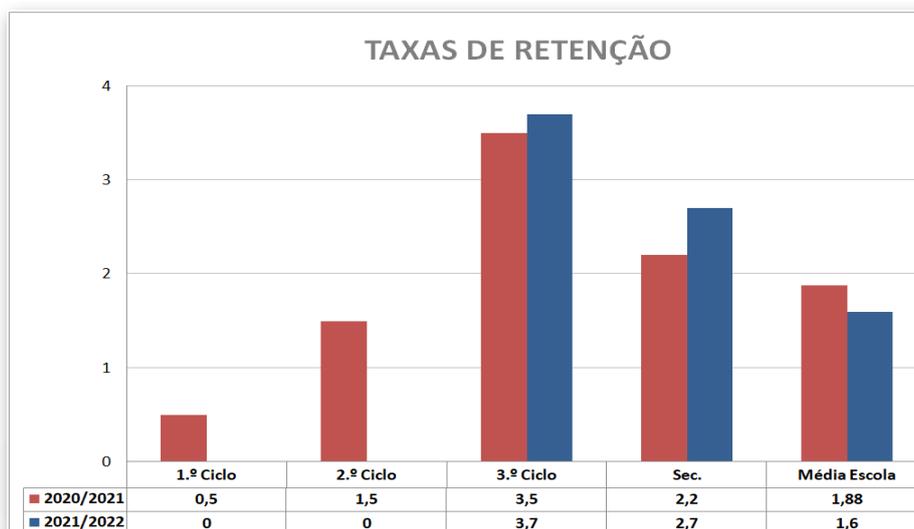


Gráfico 14: taxas de retenção por ciclo

Relativamente às taxas de retenção observa-se que existe uma relação concordante com as conclusões anteriores, na medida em que se verifica uma maior expressividade nos 3.º ciclos e ensino secundário. Numa perspetiva analítica, quanto à evolução de resultados apurados, verifica-se uma redução desta taxa apenas nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

AValiação EXTERNA

Relativamente à avaliação externa, importa referir que desde o ano letivo 2019/2020, a realização de Provas Finais e Exames Nacionais receberam alterações significativas. Assim, as Provas Finais de 9.º ano, este ano realizaram-se ao contrário do ano 2020/2021, sendo que não tiveram efeitos diretos na classificação interna, exceto quando enquadradas em contextos de provas de equivalência à frequência. Quanto aos Exames Nacionais no ensino secundário foram realizados, apenas, para melhoria de classificações, para conclusão de disciplina e/ou para ingresso no ensino superior; no caso dos alunos internos, não teve influência na classificação interna final das respetivas disciplinas.

No ano letivo 2021/2022, na EPSTP-CELP, 60 alunos realizaram Provas Finais de 9.º ano, no que concerne ao ensino secundário registaram-se 107 provas de Exames Nacionais do ensino



secundário (mais 37 provas que no ano anterior), sendo que 84 foram realizadas por alunos internos e 23 por externos.

Os alunos internos, alvo do presente estudo, realizaram Provas Finais de 9.º ano nas disciplinas de Português, PLNM e Matemática, e Exames Nacionais do ensino secundário em 8 disciplinas, nomeadamente: 623, História - A; 635, Matemática A; 639, Português; 702, Biologia e Geologia; 708, Geometria Descritiva A; 712, Economia A; 715, Física e Química A e 719, Geografia A.

No que diz respeito às **Provas Finais de 9.º ano**, iniciamos a análise pela disciplina de Português, onde se regista uma média de 54,6%, que corresponde a uma diferença de classificação média de -0,4%, dado que a média nacional que foi de 55%. Estes valores estão em sintonia com a média de classificações internas, que na escala de 1 a 5, em Português foi 3,38. Na prova em análise regista-se que 21 alunos obtiveram classificação inferior a 50%, o que corresponde a uma taxa de 35,6%.

No que diz respeito à Matemática, observa-se uma média das classificações obtidas nas provas externas de 50,1%, o que corresponde a uma diferença de +5,1% em relação à média nacional que foi de 45%. Estes resultados são superiores aos registados nas classificações internas cuja média, no universo de 1 a 5, foi de 2,72. Nas provas de Matemática, observa-se 29 classificações inferiores a 50%, o que corresponde a uma taxa de insucesso de 49,2%.

Quanto a PLNM, foi realizada uma prova com a Classificação de 50%.

Relativamente aos **Exames Nacionais do Ensino Secundário**, a média de todos os resultados obtidos pelos alunos internos da escola, foi de 9,16 valores, o que representa uma descida de 1,8 valores em relação ao ano letivo anterior.

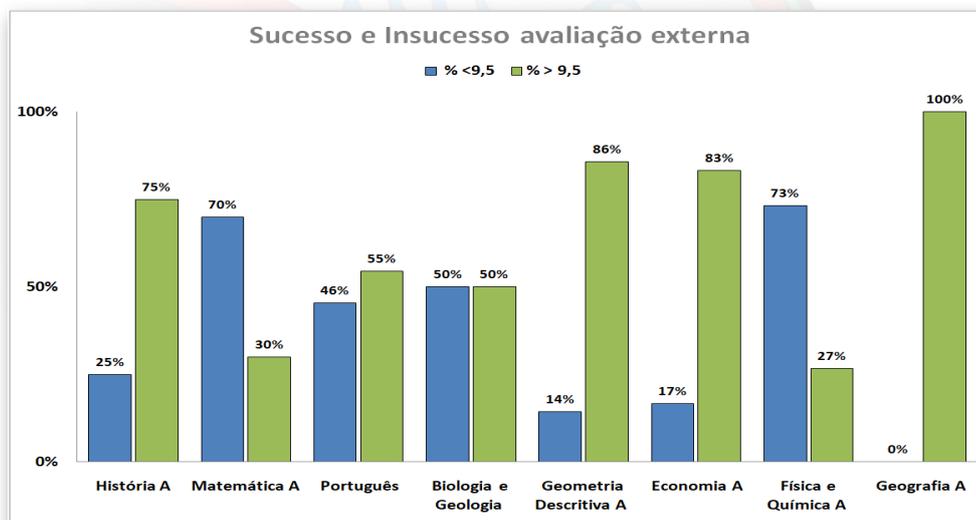


Gráfico 15: Sucesso e insucesso na avaliação externa

Relativamente aos resultados obtidos, verifica-se que 50% dos exames realizados obtiveram classificações inferiores a 9,5 valores, o que configura um nível de insucesso que merece reflexão pela sua expressividade e por ser superior à registada no ano anterior.

As percentagens de insucesso, oscilam entre os 0% em 1 disciplina e os 73%. Salienta-se que as disciplinas que apresentaram taxas de insucesso superiores a 50% foram Matemática A (70%), Física e Química A (73%) e Biologia e Geologia (50%).

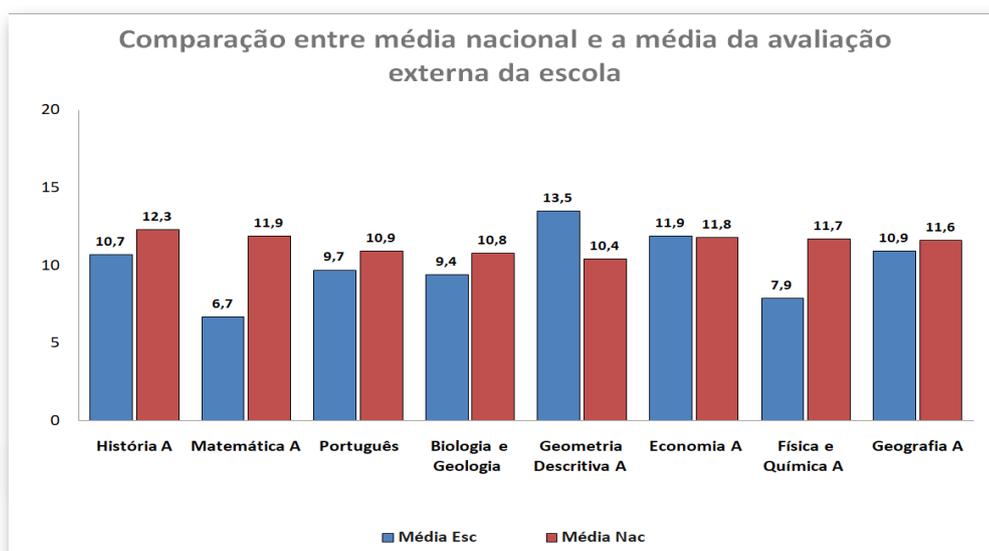


Gráfico 16: Comparação entre média nacional e média da avaliação externa da escola

Os registos nacionais indicam que nas 8 disciplinas em causa, a média nacional global foi de 11,43 valores. Uma vez que a média da EPSTP-CELP foi de 9,16 valores regista-se uma diferença de -2,27 valores em relação à média nacional. Esta diferença em período homólogo no ano letivo anterior foi de -0,91, o que representa um aumento da diferença para a média nacional.

Neste âmbito, as diferenças entre os resultados obtidos indicam que 6 disciplinas (História A; Biologia e Geologia, Geografia A, Física e Química A, Português, e Matemática A) registam valores inferiores aos resultados nacionais, observando-se entre -0,7 e -5,2 valores. No entanto existem 2 disciplinas (Economia A e Geometria Descritiva A) que registam resultados acima dos registados a nível nacional, observando-se diferenças entre 0,1 e 3,1 valores acima dos registados nos respetivos exames a nível nacional.

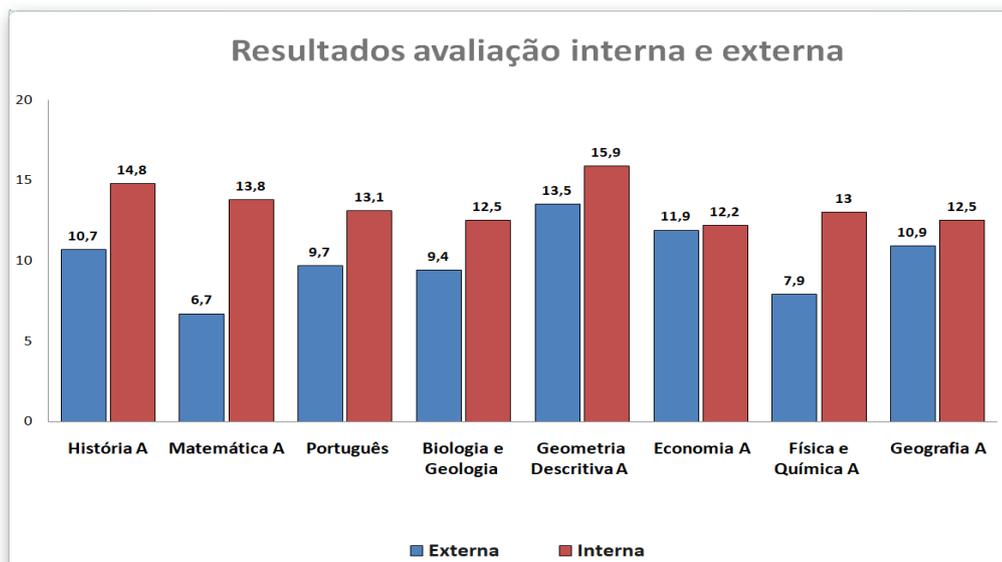


Gráfico 17: Resultados da avaliação interna e externa

Quando analisamos a relação entre a avaliação interna e a avaliação externa, importa referir que só foram contabilizados os alunos internos que decidiram submeter-se a exame nacional, para que a amostra se afigure coerente na comparação.

No que concerne à avaliação interna, nas 8 disciplinas em que se realizaram exames nacionais, a EPSTP-CELP regista uma média de 13,48 valores, verificando-se que a média dos valores alcançados na avaliação externa foi de 9,16 valores, conclui-se que este ano a diferença entre a avaliação interna e externa foi de 4,31 valores, mais 0,55 valores que no ano anterior, registando-se por isso um agravamento desta diferença.

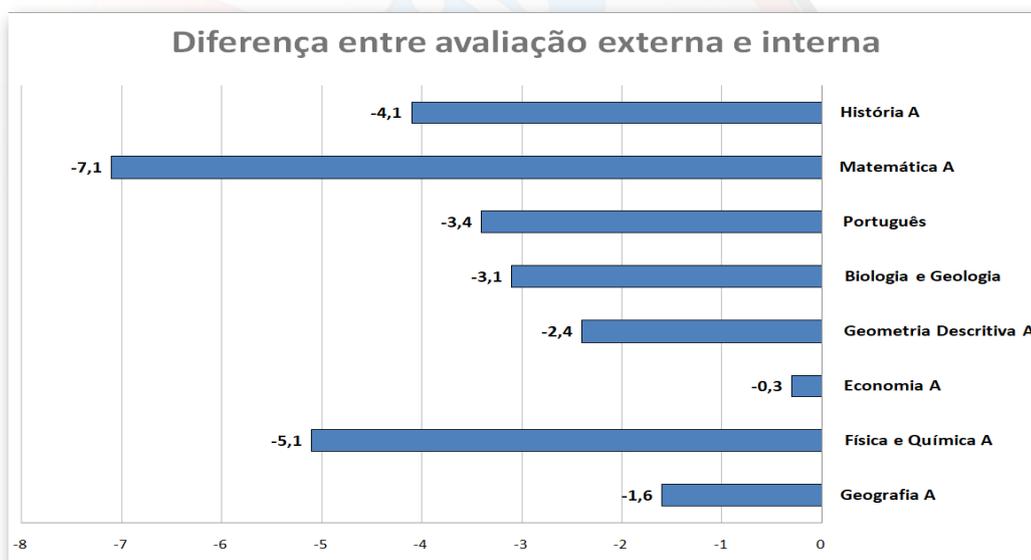


Gráfico 18: Diferença entre avaliação interna e externa



Neste contexto, as 8 disciplinas registam classificações internas superiores às externas. Sobre estas diferenças observa-se que a oscilação se situa entre -0,3 valores até -7,1 valores em que a avaliação externa difere da interna.

Tendo em conta a manutenção das normas associadas à realização de provas e exames, nomeadamente o carácter facultativo, transversal a todas as escolas portuguesas, entendemos que os valores obtidos e as variações em relação ao ano anterior merecem alguma reflexão.

A realização de uma análise global dos resultados apresentados, revela que:

- O valor médio obtido na avaliação externa é inferior a 9,5 valores (-1,8 valores que o ano letivo anterior);
- A percentagem de níveis de insucesso globais observados na avaliação externa é 50%;
- A percentagem de níveis de insucesso registados na avaliação externa em algumas disciplinas;
- Os diferenciais registados entre a avaliação externa da escola e a nacional;
- O agravamento da diferença entre avaliação interna e a externa.

Estes fatores devem ser considerados no sentido da delineação de estratégias de combate ao insucesso das disciplinas que mais se destacam nesta análise, sendo aconselhável uma reflexão conjunta com todos os atores do processo educativo sobre a importância da avaliação externa e sobre os esforços realizados pela escola na promoção de qualidade de sucesso.

6- NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE

O nível de satisfação da comunidade educativa relativamente à Unidade Orgânica, EPSTP-CELP, resulta dos questionários de satisfação aplicados à comunidade educativa no final do ano letivo. Foram aplicados questionários a todos os alunos do 1.º ciclo (exceto às 2 turmas do 1.º ano e a 1 turma do 2.º ano), 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário, aos EE, docentes e não docentes, alunos beneficiários do SPO e respetivos Encarregados de Educação (Anexo 3). De um total de 1156 questionários solicitados, foram rececionadas 573 respostas, o que corresponde a 49,6% de participação.

É importante realçar que dos 24 Pessoal Não Docente, foram rececionadas, apenas, 8 respostas, o que compromete os resultados obtidos.



Os aspetos em análise são “Identificação com a Escola”, “Acolhimento/Apoio e Orientação”, “Práticas Pedagógicas”, “Integração nas Atividades da Escola”; “Espaços e Serviços”, “Políticas de Funcionamento/Representatividade” e “Comunicação”.

IDENTIFICAÇÃO COM A ESCOLA

A maioria dos alunos (aproximadamente, 90%) gosta da Escola. Esta opinião é de certa forma corroborada pela maioria dos EE (91%), uma vez que consideram que a Escola promove os valores essenciais para o crescimento saudável do seu educando. O pessoal docente (cerca de 98%) e não docente (cerca de 50 %) considera que se sente bem na escola.

A maioria dos alunos, com opinião, (89% no 2.º ciclo e 68% no 3º ciclo e Ensino Secundário) sente orgulho em pertencer à equipa “Escola”, esta opinião é partilhada pela maioria dos EE (94,5%). É ainda importante sublinhar que as percentagens de alunos sem opinião são expressivas, 48,6% no 2.º ciclo e 52,5% no 3.º ciclo e ensino secundário.

Relativamente à ação da Escola face aos valores preconizados no Projeto Educativo, todos eles foram avaliados pelos professores como “Ponto Forte”, sendo que a maioria do pessoal não docente não tomou uma posição relativamente a estes valores. Relativamente aos EE, 91,1% considera que a escola promove os valores essenciais para o crescimento saudável dos seus educandos e 82,6% dos alunos do 3.º ciclo e ensino secundário manifestam-se satisfeitos quanto a esta questão, sendo que 17,4% dos alunos revelam interesse em ver melhorias no valor “respeito e tolerância”.

ACOLHIMENTO/APOIO E ORIENTAÇÃO

Neste domínio relativamente a alunos, EE e pessoal docente destacam-se os seguintes dados:

Cerca de 80% dos alunos sente-se apoiado pela Escola (Direção, PT, DT, professores, pessoal não docente e colegas). Esta opinião é corroborada pelos EE (93,3%) que reconhecem que na escola se preocupam com o seu educando. É ainda de realçar que 100% dos EE e professores consideram que sempre que necessitaram do apoio da Direção esta foi acessível.

De notar ainda, que 96,8% do pessoal docente está satisfeito com a distribuição do serviço que lhe foi atribuído e considera ter uma boa relação de cooperação com os seus colegas de trabalho.

Não se registaram respostas que revelem preocupações (por parte deste grupo de inquiridos), que justifiquem reflexão.



Pessoal Não Docente	Total
Sente-se apoiado pelas Chefias e Direção	75%
Sente-se encorajado a desenvolver melhores práticas	62,5%
Está satisfeito com os processos de controlo usados pela Direção	87,5%
Sente que os horários de trabalho são adequados ao bom funcionamento da escola	75%
Considera ainda que o seu trabalho é de alguma forma reconhecido pela Direção da escola	62,5%
Considera ainda que o seu trabalho é de alguma forma reconhecido pelos EE	87,5%
Mantêm uma boa relação com os seus colegas de trabalho	87,5%

Quadro 9: Inquérito ao pessoal não docente sobre Acolhimento/Apoio e Orientação

Relativamente a este domínio, todas as questões colocadas ao pessoal não docente registam um grau de satisfação acima dos 62%, sendo as relacionadas com a relação com os colegas de trabalho; com os processos de controlo usados pela Direção e o reconhecimento dos EE em relação ao trabalho prestado, as mais consensuais pois a satisfação é acima dos 87%.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Relativamente às práticas pedagógicas verifica-se que:

Em sala de aula		1.º CEB	2.º CEB	3.º Ciclo e Secundário
Os docentes	...incentivam a estudar	---	95,2%	80,2%
	...utilizam metodologias diversificadas	---	87,6%	61,2%
	...informam sobre a evolução das aprendizagens	---	83,8%	73,6%
	...orientam o estudo dos alunos	---	94,9%	86,3%
	... mostram-se disponíveis para esclarecer dúvidas	99,1%	93,3%	86,3%
Os alunos não expõem as suas dúvidas		---	50,5%	57,7%

Quadro 10: Inquérito aplicado ao pessoal docente e alunos sobre práticas pedagógicas em sala de aula

De uma maneira geral os alunos revelam satisfação relativamente às práticas pedagógicas em sala de aula, verifica-se que o nível de exigência dos alunos tende a aumentar com a idade, sendo que o aspeto de menor satisfação se prende com a utilização de metodologias diversificadas, 61,2%, e os que reúnem maior consenso são: a orientação do estudo e a disponibilidade dos professores no esclarecimento de dúvidas (acima dos 86%).



Paradoxalmente, mais de metade dos alunos, do 2.º ciclo ao ensino secundário, optam por não expor as suas dúvidas, em sala de aula. À semelhança do ano anterior, os valores apurados despertam preocupação, por esta razão os questionários aplicados, este ano, isolaram as principais causas, que se relacionam, todas, com o receio da exposição pública.

No que concerne à avaliação, os dados apurados são os seguintes:

Avaliação por domínios e subdomínios.		Total
Os docentes consideram que	...contribui para uma melhor perceção das dificuldades do aluno	83,9%
	... contribui para a reformulação de estratégias	77,4%
	... ajuda o aluno a compreender melhor as suas dificuldades	87,1%
	... ajuda o EE a compreender melhor as dificuldades do seu educando.	59,7%
Os EE de educação sabem como se processa a avaliação do seu educando		75%

Quadro 11: Inquérito aplicado ao pessoal docente e EE sobre avaliação por domínios e subdomínios

As questões apresentadas aos docentes pretendem compreender o processo de implementação da avaliação por domínios, que constitui uma evolução em relação ao sistema tradicional, que se baseia na simples recolha de resultados globais dos instrumentos de avaliação. Neste contexto os professores manifestaram uma satisfação significativa quanto às potencialidades deste processo de avaliação, na medida em que contribui para identificar e trabalhar as dificuldades dos alunos. O aspeto mais sensível identificado nos questionários do pessoal docente é a compreensão deste processo de avaliação por parte dos EE, apesar dos mesmos não manifestarem esta consciência nos questionários. Dada a importância do tema considera-se estratégica a formação dos EE neste âmbito.

Relativamente à avaliação, os alunos dividem-se em 3 grupos distintos: os alunos que consideram que a avaliação é justa, aproximadamente 50%; os outros 2 grupos merecem uma reflexão, na medida em que cerca de 27% dos alunos manifesta não ter opinião e aproximadamente 33% dos alunos revelam não considerar a avaliação justa. A referida reflexão é considerada pertinente uma vez que metade dos alunos não consegue interpretar e retirar benefícios neste processo de avaliação, facto que afeta necessariamente o seu desempenho escolar.



Clubes e Projetos	2.º CEB	3.º CEB e Sec.
Os alunos referem que a oferta é interessante	92,8%	75,6%
Os alunos consideram que melhora o seu nível de conhecimentos	88,6%	70,1%

Quadro 12: Inquérito aplicado aos alunos sobre clubes e projetos

Em relação aos clubes e projetos, tendo em conta os inquéritos aplicados, verificou-se que a satisfação dos alunos é bastante significativa, sendo que alguns gostariam de ver desenvolvidos na Escola, natação, culinária e educação sexual.

A maioria dos EE revelaram conhecer os clubes e projetos existentes na escola, considerando-os interessantes e que ajudam a melhorar o nível de conhecimentos do seu educando (97,6%). Alguns sugeriram a existência de clubes relacionados com a cidadania, educação sexual, cultura santomense, ...

Todos os EE consideraram que a participação em Projetos Internacionais, de Intercâmbios ou a existência de momentos culturais, Dia de África, são importantes, sendo que 64,4% consideram que a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe valoriza e divulga a cultura santomense.

Estratégias de promoção do sucesso escolar (SATA, Apoios, Coadjuvação e PAFC)		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB e Sec.
SATA	Frequência	---	22,9%	36%
	Os alunos consideram que esta oferta ajuda a superar as suas dificuldades	---	91,7%	65,5%
	... melhora o seu nível de conhecimentos	---	88,6%	70,1%
Coadjuvação	Os alunos consideram esta oferta positiva	85,6%	85,5%	65,2%
	Os professores compartilham a responsabilidade pela planificação e pela lecionação	88,9%		
	Os professores consideram que estas aulas contribuem para a melhoria dos resultados dos alunos	96,3%		
Apoio	Frequência	---	61,9%	62%
	Os alunos consideram esta oferta uma oportunidade para superar as suas dificuldades	---	84,6%	71,2%
PAFC	Os alunos consideram que este projeto promove o trabalho de partilha e cooperação com colegas de outras turmas	---	57,1%	64,9%
	Os alunos consideram que as atividades desenvolvidas contribuem para melhorar o nível de conhecimentos	---	87,2%	68,8%

Quadro 13: Inquérito aplicado aos alunos sobre as estratégias de promoção do sucesso escolar



Em relação às estratégias de promoção do sucesso escolar, e no que à SATA diz respeito, regista-se um aumento de alunos inscritos em relação ao ano anterior, e consegue-se identificar uma clara satisfação dos alunos na medida em que manifestam que a frequência deste apoio melhora os seus níveis de conhecimento. Relativamente à coadjuvação, a satisfação dos alunos é registada nos inquiridos e o trabalho cooperativo entre professores regista uma melhoria de 19% em relação ao ano anterior. Quanto aos apoios educativos, mais de 70% dos alunos revelam satisfação, na medida em que reconhecem que esta frequência os leva a superar as suas dificuldades. No âmbito do PAFC, regista-se um decréscimo da percentagem de alunos que considera que desenvolveram trabalho colaborativo e interdisciplinar com outros colegas. No entanto existe um aspeto importante a sublinhar, que consiste no aumento da percentagem de alunos que têm a perceção de que o trabalho de PAFC melhora o seu nível de conhecimentos.

INTEGRAÇÃO NAS ATIVIDADES DA ESCOLA

Os professores consideram que o envolvimento dos alunos em atividades diversificadas é importante para a sua formação geral e que a maioria dos alunos coopera nas atividades (98,4%).

A maioria dos alunos (70,5% no 2.º ciclo e 63,2% no 3.º ciclo e ensino secundário) considera que é incentivada a participar nas atividades da escola.

Os EE consideram que são incentivados a participar nas atividades promovidas pela Escola e manifestam gostar deste envolvimento (cerca de 93%). No entanto, a sua participação é condicionada por questões de disponibilidade.

ESPAÇOS E SERVIÇOS

Satisfação quanto aos Espaços e Serviços		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB e Sec.	EE	Docentes
Serviços	... estão satisfeitos com os serviços da reprografia/papelaria	---	83%		88,9%	100%
	... estão satisfeitos com os serviços da secretaria	---	96%		98,4%	91,2%
	... estão satisfeitos com os serviços do bar	90%	79%	45,9%	55,6%	---
	... estão satisfeitos com os serviços da biblioteca		90%		---	---
	... estão satisfeitos com a disponibilidade do pessoal auxiliar de educação		---		---	58,1%
	... estão satisfeitos com a proatividade revelada pelo pessoal auxiliar de educação		---		---	---



	... estão satisfeitos com a limpeza e higiene dos WC	---			---	---
	... estão satisfeitos com a segurança da escola	---			---	---
Espaços	... estão satisfeitos com os espaços desportivos	---	87%	55%	62,2%	---
	... estão satisfeitos com os espaços de convívio	85%			86,7%	92,5%

Quadro 14: Inquérito aplicado aos alunos, docentes e EE sobre espaços e serviços

Relativamente aos **serviços**, à semelhança do que se verificou no ano letivo anterior, volta a observar-se um elevado grau de satisfação, por parte dos alunos, EE e docentes. No que diz respeito ao serviço de cantina e bar, continua a ser aquele que é referenciado como o que precisa de maiores melhorias, no entanto, sublinha-se uma relevante evolução ao nível da satisfação por parte dos alunos, em relação ao ano letivo anterior. Muito embora, este ano, os EE referiram a falta de higiene, o atendimento lento e o preço elevado dos produtos como fatores a melhorar. Além disso, alguns EE ainda referiram a necessidade de se promover uma alimentação saudável. Relativamente aos questionários aplicados aos docentes, observa-se valores que denunciam a necessidade de melhoria relativamente à proatividade do pessoal auxiliar, assim como a limpeza das salas de aula, registando-se satisfação relativamente à limpeza das casas de banho e segurança do espaço escolar.

No que diz respeito aos **espaços**, os inquiridos foram unânimes relativamente aos elevados níveis de satisfação em relação aos espaços de convívio no interior da escola. Já no que diz respeito aos espaços desportivos, 45% dos alunos do 3.º ciclo e ensino secundário, à semelhança do ano letivo transato, voltam a referir a necessidade da criação de zonas de sombra para a prática desportiva. Esta necessidade foi partilhada pelos EE, tendo os mesmos reconhecido que a escola tem vindo a melhorar os seus espaços exteriores (93,3%).

O pessoal não docente (87,5%) considera que os recursos materiais disponibilizados são suficientes para o desempenho das suas funções e estão satisfeitos com os espaços reservados aos funcionários.

POLÍTICAS DE FUNCIONAMENTO/REPRESENTATIVIDADE

POLÍTICAS DE FUNCIONAMENTO/REPRESENTATIVIDADE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB e Sec.	EE
... referem que a sua opinião é considerada na escola	---	66,6%	38,9%	---
... conhecem o processo que leva à eleição do delegado e subdelegado de turma	---	74,8%		---
... referem ter conhecimento da legislação	---	68,5%	69,4%	---
... revelam ter conhecimento da existência do Projeto Educativo bem como do Regulamento Interno	---	---	52,9%	77,8%



... referem sentirem-se seguros na escola	---	83%	86,8%	---
... referem que a escola resolve bem as questões relacionadas com a indisciplina	---	62,8%	53,2%	78,2%
... estão satisfeitos com a limpeza dos espaços interiores e exteriores	61,3%	74,6%		86%
... sentem-se representados pela associação de estudantes	—	83,8%	48,3%	---

Quadro 15: Inquérito aplicado aos alunos e EE relativamente a políticas de funcionamento/representatividade

POLÍTICAS DE FUNCIONAMENTO/REPRESENTATIVIDADE		%
Docentes	... conhece as funções desenvolvidas por cada elemento da Direção	79%
	... consideram que a Direção define regras claras para bom funcionamento da Escola	90,3%
	... consideram que a Direção gere os assuntos com eficácia	91,9%
	... consideram que a Direção procura que as normas e orientações da ME sejam cumpridas	93,5%
	... consideram que o Coordenador de Departamento é um veículo de informação entre CP e os Departamentos	96,7%
	... consideram que o Coordenador de Departamento é fundamental na orientação e supervisão pedagógica	96,8%
	... consideram que as reuniões de Departamento são essenciais para a organização das atividades	95,2%
	... consideram que as normas constantes no Regulamento Interno são cumpridas	95,2%

Quadro 16: Inquérito aplicado ao pessoal docente relativamente a políticas de funcionamento/representatividade

Relativamente às **Políticas de Funcionamento**, destacam-se as seguintes informações: a maioria dos alunos reconhece que as normas e a legislação lhes são explicadas, no entanto, 53% dos alunos do 3.º ciclo e ensino secundário revelam conhecer a sua existência, mas assumem nunca ter lido o Regulamento Interno e/ou o Projeto Educativo da Escola.

Quanto à perceção de segurança na Escola, conclui-se que uma maioria de aproximadamente 86% dos inquiridos considera-se seguro na Escola. Relativamente aos alunos que manifestam preocupações a este nível, os questionários previram resposta aberta e as causas apontadas centram-se na conduta dos alunos no pátio da escola.

O aspeto “capacidade da escola resolver as questões relacionadas com a disciplina” merece alguma reflexão, dado que apesar da satisfação dos EE (78%) e alunos de 2.º ciclo (62,8%); sublinha-se que 46,8% dos alunos de 3.º ciclo e ensino secundário consideram que este assunto merece melhorias.

No que diz respeito à comunicação entre a Escola e o EE, a maioria dos docentes considera que os DT e os PTT articulam eficazmente as informações entre pais, alunos e professores



(85,5%, o que corresponde a uma melhoria de 25,5% em relação ao ano anterior), são também da opinião que, no geral, os DT conduzem adequadamente as reuniões de CT.

Dos docentes que exercem um cargo de liderança intermédia, 87,8% consideram que têm autonomia para exercer o cargo que lhes foi atribuído.

Salienta-se, à semelhança do ano anterior, que um aspeto a compreender melhor está relacionado com a perceção que os alunos têm sobre o tratamento justo entre pares e com a escola; dado que a maioria dos alunos do 1.º ciclo (54,1%) considera que é tratada com justiça, o mesmo não acontece com os alunos do 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário, pois as percentagens apuradas foram 43,9% e 32,8%, respetivamente.

Relativamente à eficiência da escola na resolução de problemas de indisciplina, os EE são os inquiridos mais satisfeitos (78%), sendo que os alunos, embora maioritariamente satisfeitos, revelam maior preocupação nesta matéria.

Ainda no âmbito da análise das políticas de funcionamento, apura-se que mais de 90% dos professores é da opinião que as regras em uso na escola são claras e promovem o bom funcionamento da mesma; que os assuntos são geridos pela Direção com eficácia e que esta procura fazer cumprir as orientações emanadas pelo Ministério da Educação e descritas no Regulamento Interno.

No que diz respeito à **Representatividade**, verifica-se que, de uma forma geral os alunos reconhecem que existem processos que contemplam a sua representatividade, quer ao nível de turma, através da eleição de Delegados e Subdelegados, como a nível de escola relativamente à Associação de Estudantes. Numa análise mais aproximada, verifica-se que os alunos do 3.º ciclo e ensino secundário manifestam mais sensibilidade ao nível da sua representatividade na escola, dado que 38,9% considera que a sua opinião não é atendida. Face ao exposto, considera-se oportuna a realização de um estudo futuro que permita identificar as causas de alguns níveis de insatisfação manifestados nos questionários dos alunos dos 3.º ciclo e ensino secundário, na medida em que interessa compreender a origem destes dados.

A maioria dos alunos dos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário sente-se representada pelo DT (cerca de 80%), este valor aumenta para 86% quando se referem ao apoio recebido pelo mesmo na resolução de problemas.

Relativamente aos docentes, sentem-se representados pelo seu Coordenador de Departamento (96%), considerando-o um veículo de informação entre o Conselho Pedagógico



e os Departamentos, importante na orientação e supervisão pedagógica, bem como essencial na organização das atividades.

Relativamente aos EE, os mesmos consideram (95,6%) importante a existência de um seu representante por turma.

COMUNICAÇÃO

A maioria dos alunos, dos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, (aproximadamente 65,9%) conhece o horário de atendimento do seu DT e tem conhecimento das atividades e projetos que acontecem na escola através de professores e colegas, como já verificado no ano anterior. Uma vez que a maioria dos alunos assume não ter lido o Regulamento Interno e o Projeto Educativo da Escola, apesar de conhecer a sua existência, importa refletir sobre os meios e a forma de comunicação utilizados para a apropriação da mensagem assim como a adequação desses mesmos meios à faixa etária visada.

À semelhança do registado no ano letivo anterior, os alunos manifestam desconhecimento quanto à ação desenvolvida pela Associação de Estudantes.

Os alunos selecionam como canais preferenciais de comunicação: os professores e os colegas.

No que diz respeito à comunicação, na perspetiva dos EE, pessoal docente e pessoal não docente, resumem-se algumas opiniões mais significativas na tabela que segue:

COMUNICAÇÃO		Total
EE	A divulgação da informação é eficaz	71,1%
	Meio de comunicação mais eficaz: email	57,8%
	Meio de comunicação mais eficaz: Professores	24,4%
Pessoal Docente	Os processos de comunicação e divulgação por parte da Direção são suficientes	82,3%
	Contribui para a melhoria do seu desempenho profissional	88,7%
	Considera-se esclarecido quando solicita alguma informação	75,8%
Pessoal Não Docente	A comunicação com a Direção da escola é boa	75,0%
	Os assuntos correntes são geridos de forma eficaz pela Direção	62,5%
	Sente-se que são ouvidos pelas suas chefias sobre a organização do serviço a que pertencem	75,0%

Quadro 17: Inquérito aplicado aos EE, pessoal docente e pessoal não docente sobre comunicação



Na generalidade, a maioria dos inquiridos manifesta satisfação no que diz respeito à comunicação na escola, sendo que a menor taxa registada está associada aos EE (71,1%). Importa referir que este grupo de inquiridos são os que exigem processos de comunicação para o exterior do espaço escolar e que apesar de satisfeitos, manifestam mais sensibilidade ao tema em análise, selecionam o e-mail e os professores como os canais de comunicação mais eficientes.

No que diz respeito ao pessoal docente e não docente, observa-se que a maioria considera a comunicação na escola como um fator favorável ao seu desempenho profissional e na sua maioria consideram-se escutados e esclarecidos quando necessário, ainda assim, no grupo de inquiridos “pessoal não docente” existem casos que manifestam opinião contrária e que pode vir a justificar um processo de recolha e tratamento de informações mais concreto.

7- CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS FIXADOS NO PROJETO EDUCATIVO

Relativamente a este ponto, sublinha-se o referido na introdução do presente relatório, uma vez que após a apresentação e análise do Relatório de Autoavaliação 2020/2021, realizaram-se ajustes e melhoramentos ao Projeto Educativo, no que concerne a Estratégias, Metas e Indicadores. Face ao exposto, fizeram-se alterações a algumas questões, pelo que existem alguns valores apurados que não são passíveis de análise comparativa entre anos letivos.

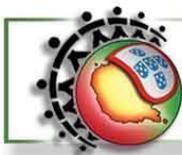
As informações estatísticas que a seguir se apresentam podem ser confirmadas nos Anexos 1 e 2.

1- PRIORIDADE ESTRATÉGICA “SUCESSO”

OBJETIVO 1.1 “PROMOVER UM AMBIENTE EDUCATIVO INOVADOR, DINÂMICO, FLEXÍVEL E DIVERSIFICADO, ALCERÇADO NUMA AÇÃO EDUCATIVA CONSCIENTE, ASSUMIDA E PARTICIPADA”

1.1.1- OTIMIZAR OS RECURSOS DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO CONTEXTO DE APRENDIZAGEM, FORMATIVO E LÚDICO

Indicadores	Ano Letivo	Total
Número de requisições de leitura presencial e domiciliária do fundo documental	2020/2021	5106
	2021/2022	6727
Número de utilizadores de outras atividades	2020/2021	1429
	2021/2022	12240



Quadro 18: Indicadores da estratégia “Otimizar os recursos da Biblioteca Escolar no contexto de aprendizagem, formativo e lúdico”

Verifica-se que as metas desta estratégia foram superadas nos indicadores assinalados, uma vez que a percentagem de requisições de leitura presencial e domiciliária aumentou em 31,7%, em relação ao ano letivo anterior, enquanto que a percentagem de utilizadores de outras atividades aumentou em 756,5 %.

Nota: Os dados apurados pela Biblioteca Escolar têm por base o número de interações com a Biblioteca e não o número de alunos da Escola, bem como elementos da comunidade educativa.

1.1.2 - ENVOLVER OS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ESCOLA

Indicadores	Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	TOTAL
Número de Pais/Encarregados de Educação que contactaram espontaneamente o Professor Titular ou Diretor de Turma	2021/ 2022	181 (91%)	108 (99,1%)	127 (66,5%)	58 (52,7%)	77,8%
Número de Pais/Encarregados de Educação que participaram em reuniões	2021/ 2022	170 (85,4%)	102 (93,6%)	140 (73,3%)	67 (60,9%)	78,7%
Número de Pais/Encarregados de Educação que participaram em atividades e projetos	2021/2022	163 (81,9%)	38 (34,9%)	186 (97,4%)	5 (4,5%)	64,4%

Quadro 19: Indicadores da estratégia “Envolver os pais/encarregados de Educação na participação das atividades da escola”

Relativamente ao envolvimento de Pais e EE na participação das atividades da escola, o Projeto Educativo passou a contemplar 2 metas analisadas através de 3 Indicadores. Assim, conclui-se que na meta relacionada com a participação em reuniões e contactos espontâneos, a taxa atingida este ano já se encontra dentro do projetado para 2024 que é 60%. Quanto às participações em atividades e projetos, a meta para o ano letivo em análise foi superada em 24%.

1.1.3 - DIVERSIFICAR A OFERTA COMPLEMENTAR ARTICULANDO AS NECESSIDADES DO MEIO E O PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Verifica-se que a meta “manutenção da diversidade de ofertas tendo em conta as características do meio, as expectativas das famílias e o perfil dos alunos” foi atingida, uma vez que se manteve a diversidade de ofertas complementares em relação ao ano letivo anterior.



1.1.4 - OFERTA DE CLUBES E PROJETOS

Indicadores	Ano Letivo	Clubes	Projetos Nacionais e Internacionais
Número de clubes e projetos	2019/2020	5	5
	2020/2021	11	27
	2021/2022	11	37

Quadro 20: Indicadores da estratégia “Oferta de Clubes e Projetos”

Verifica-se que a meta “manutenção do número de clubes e projetos” foi superada, uma vez que se manteve o número de Clubes e o aumento do número de Projetos Nacionais e Internacionais.

OBJETIVO 1.2 “PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR”

1.2.1- MANTER O CENTRO DE RECURSOS EM HORÁRIO ALARGADO (SATA)

Indicadores	Ano Letivo	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	Total
Alunos encaminhados para a SATA e que transitaram de ano	2020/2021	93,1%	91,7%	100%	93,3%
	2021/2022	100%	93,5%	100%	96,9%
Alunos que frequentaram SATA voluntariamente	2020/2021	---	---	---	---
	2021/2022	27 (24,8%)	67 (35,1%)	67 (60,9%)	161 (39,3%)

Quadro 21: Indicadores da estratégia “Manter o centro de recursos em horário alargado (SATA)”

As metas associadas a esta estratégia foram reformuladas no ano letivo 2021/2022, dado que foi necessário melhorar a recolha de dados. Em função disto, verifica-se que a meta “aumento, por ano, de 0,5% dos alunos que tendo frequentado a SATA, transitaram de ano” foi superada. De realçar no ensino secundário em que a percentagem de alunos que frequentaram a SATA e que transitaram estabilizou nos 100%.

Relativamente à meta “aumento de 5% dos alunos, por ano a frequentar a SATA de forma voluntária” a mesma só poderá ser verificada no próximo ano letivo tendo em conta as reformulações já descritas anteriormente.



1.2.2 - REFORÇAR O ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS ATRAVÉS DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

Indicadores		Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	Total Alunos
Número de alunos encaminhados para o Serviço de Psicologia e Orientação.		2020/2021	9	14	58	9	90
		2021/2022	13	9	76	3	101
Número de alunos a beneficiar em regime de voluntariado.		2020/2021	2	5	8	8	23
		2021/2022	2	5	21	8	36
Grau de satisfação relativamente ao Serviço prestado	Satisfeito	2020/2021	---	81,9%	88,1%		---
		2021/2022	Não se regista		80%		80%

Quadro 22: Indicadores da estratégia “Reforçar o acompanhamento dos alunos através do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)”

O presente relatório recolhe valores para esta estratégia de acordo com a aplicação de questionários de satisfação especialmente desenhados para os alunos que frequentaram o SPO, ao contrário do que aconteceu no ano anterior, onde as questões se apresentavam no inquérito geral. Esta iniciativa, que visa a melhoria da recolha de dados, manifestou-se neste primeiro ano de aplicação, pouco eficaz dada a reduzida percentagem de respostas recolhidas (12%). Neste contexto, entende-se que a aplicação deste questionário no presente ano letivo, deve ser feita de forma mais acompanhada especialmente junto dos alunos.

Dos dados recolhidos, que correspondem a uma amostra diminuta em relação ao volume real de alunos abrangidos, revela que 80% dos alunos que frequentaram o SPO estão satisfeitos e 20% revela pouca satisfação, apresentando como argumento “ser a primeira vez que frequenta”.

Relativamente aos restantes dados recolhidos, sublinha-se o aumento de utentes deste serviço no ano letivo em análise, passando de 113 para 137 alunos, em especial no 3.º ciclo em regime de voluntariado.

Relativamente às atividades promovidas pelo SPO, 96,6% dos professores, que revelam conhecer as mesmas, consideram que estas vão ao encontro das necessidades dos alunos. Realça-se que 53,2% dos professores manifestaram desconhecer se as atividades do SPO vão ao encontro das necessidades dos alunos.



A meta “aumentar em 1% por ano, o número de utentes satisfeitos com o serviço prestado, encaminhados e voluntários” não foi atingida.

1.2.3 - DIVERSIFICAR INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Num total de 42 disciplinas lecionadas na escola, 39 implementam instrumentos diversificados, no entanto, dado que as restantes 3 disciplinas cuja recolha de resultados não corresponde ao nível de fidelidade das restantes, pode-se afirmar que 100% dos resultados recolhidos indicam a aplicação de instrumentos de avaliação diversificados.

Assim, a meta “aumento em 1% por ano, as disciplinas que implementam, pelo menos, 3 instrumentos de avaliação diversificados” foi atingida. Relativamente a esta meta, importa refletir sobre a sua adequação ao contexto em análise, dado que a percentagem aferida não é passível de melhoria.

1.2.4 - CLUBES E PROJETOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Indicador	Ano Letivo	Total
Número de alunos participantes	2020/2021	1936
	2021/2022	2732

Quadro 23: Indicador da estratégia “Clubes e projetos nacionais e internacionais”

Verifica-se que a meta “aumento em 1% a participação dos alunos em clubes e projetos” foi superada, uma vez que se verificou um aumento de 41,1%.

1.2.5 - COADJUVAÇÃO EM SALA DE AULA

Indicadores	Ano Letivo	Matemática	Português	Total
Número de alunos que beneficiaram de coadjuvações	2020/2021	108	40	148
	2021/2022	215	42	257
Número de alunos que beneficiaram de	2020/2021	75	40	115



coadjuvações e que obtiveram sucesso		(69,4%)	(100%)	(77,7%)
	2021/2022	136 (63,3%)	42 (100%)	178 (69,3%)
Número de alunos que melhoraram o seu aproveitamento	2020/2021	29 (26,9%)	4 (10%)	33 (22,3%)
	2021/2022	30 (14%)	12 (28,6%)	42 (16,3%)

Quadro 24: Indicadores da estratégia “Coadjuvações em sala de aula”

Na disciplina de Matemática 63,3% dos alunos obtiveram sucesso, tendo-se verificado uma diminuição de 6,1%, relativamente ao ano letivo anterior. Regista-se, nesta disciplina, um aumento significativo de alunos apoiados.

Na disciplina de Português verificou-se que 100% dos alunos obtiveram sucesso, conforme verificado no ano letivo anterior, sublinha-se o facto de não ser possível melhorar a taxa obtida nesta disciplina.

Esta meta “aumento em 0,5%, por ano, do sucesso dos alunos que beneficiaram de coadjuvações” não foi atingida, uma vez que no ano letivo 2020/2021, a percentagem de alunos que beneficiaram de coadjuvação e que obtiveram sucesso foi de 77,7% e neste ano letivo foi de 69,3%.

2 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “CIDADANIA”

OBJETIVO 2.1 “ESTIMULAR A CIDADANIA RESPONSÁVEL”

2.1.1 - PROMOVER A CONSCIENCIALIZAÇÃO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO PARA O SEU COMPROMETIMENTO NA AÇÃO EDUCATIVA

2.1.2 - REFORÇAR MECANISMOS DE APROXIMAÇÃO DA ESCOLA À COMUNIDADE E DA COMUNIDADE À ESCOLA

Indicadores	Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	TOTAL
Número de Pais/EE que participaram em reuniões	2021/2022	170 (85,4%)	102 (93,6%)	140 (73,3%)	67 (60,9%)	78,7%



Número de atividades que envolvam EE	2021/2022	129 atividades foram aprovadas, destas, 36 envolveram os EE.				27,9%
Número de Pais/EE que participaram em atividades e projetos	2021/2022	163 (81,9%)	38 (34,9%)	186 (97,4%)	5 (4,5%)	64,4%

Quadro 25: Indicadores da estratégia “Reforçar mecanismos de aproximação da Escola à comunidade e da comunidade à escola”

As metas desta estratégia foram reformuladas após a apresentação do relatório de avaliação interna do ano anterior, uma vez que se concluiu que seria benéfico clarificar as metas previstas para as estratégias 2.1.1 e 2.1.2. Neste contexto foram definidas 3 metas: “aumento de 0,5%, por ano, dos níveis de participação dos Pais/EE na vida da escola”; “aumento de 0,5% por ano de atividades que envolvam EE” e “aumento em 0,5% de EE que participam nas atividades que são propostas ”só poderão ser verificadas no próximo ano letivo, uma vez que exigem um estudo de evolução de valores cuja referência só foi criada no ano letivo 2021/2022.

2.1.3 - INCENTIVAR O ALUNO A INVESTIR NA SUA APRENDIZAGEM, MAXIMIZANDO AS SUAS CAPACIDADES/COMPETÊNCIAS

Indicadores	Ano Letivo	Total
Número de presenças em Clubes e Projetos	2020/2021	---
	2021/2022	3337

Quadro 26: Indicadores da estratégia “Incentivar o aluno a investir na sua aprendizagem, maximizando as suas capacidades/competências”

Na ausência de instrumentos que possibilitem a aferição do número de presenças de alunos em Clubes e Projetos, em 2020/2021, e tendo em conta que no presente ano letivo já existe uma ferramenta com esta capacidade, esta meta será passível de comparação no ano letivo 2022/2023.

2.1.4 - VALORIZAR O DESEMPENHO ATRAVÉS DOS QUADROS DE HONRA E DE MÉRITO

Indicadores	Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	Total
Número de alunos que integraram o Quadro de Mérito	2020/2021	51	40	35	33	159 (27,1%)
	2021/2022	95	19	17	47	178 (29,1%)



Número de alunos que integraram o Quadro de Honra	2020/2021	0	10	12	13	35 (6,0%)
	2021/2022	28	8	14	12	62 (10,1%)

Quadro 27: Indicadores da estratégia “Valorizar o desempenho através dos Quadros de Honra e de Mérito”

Verifica-se que a meta “aumento em 0,5% do número de alunos que integraram o Quadro de Mérito” foi superada na medida em que se regista um aumento de 2%, quanto a “aumento em 0,5% do número de alunos que integraram o Quadro de Honra”, também foi superada, na medida em que se verifica um aumento de 4,1%.

2.1.5 - PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

Indicadores	Ano Letivo	Total
Número de atividades dinamizadas pela Associação de Estudantes	2021/2022	4
Número de atividades dinamizadas pelos Delegados e Subdelegado de Turma.	2021/2022	4

Quadro 28: Indicadores da estratégia “Promover a participação dos alunos na gestão e organização da escola”

A meta “aumento em 5% por ano, da participação da Associação de Estudantes, Delegados e Subdelegado de Turma na organização e dinamização da Escola ” foi o resultado de uma adaptação às metas do relatório anterior, assim a comparação do número de atividades realizadas só será possível no próximo relatório.

3 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “FLEXIBILIDADE CURRICULAR E INCLUSÃO”

OBJETIVO 3.1 “PROPORCIONAR A TODOS OS ALUNOS O ACESSO E A PARTICIPAÇÃO PLENA E EFETIVA NOS DIFERENTES CONTEXTOS EDUCATIVOS”

3.1.1 - GERIR DE FORMA FLEXÍVEL O CURRÍCULO PERMITINDO TRILHAR PERCURSOS DIFERENCIADOS

Indicador	Ano letivo	Total de atividades	Número de atividades de acordo com indicador	%
Porcentagem de atividades assentes no trabalho cooperativo, colaborativo	2020/2021	109	36	33%



e autónomo registadas nos Planos Curriculares de ano.	2021/2022	116	57	49,1%
---	-----------	-----	----	-------

Quadro 29: Indicadores da estratégia “Fomentar o trabalho colaborativo e a articulação vertical e horizontal”

Afere-se que a Escola aplicou estratégias que assentam no trabalho cooperativo, colaborativo e autónomo dos alunos, através de atividades propostas. Relativamente à estratégia 3.1.1, nas atividades a ela associadas regista-se um aumento de 16,1% em relação ao ano anterior. Neste sentido a meta foi atingida.

3.1.2 - ASSEGURAR O MELHOR ACOMPANHAMENTO AOS ALUNOS QUE EVIDENCIAM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM;

No que diz respeito à meta definida para a estratégia 3.1.2., e de acordo com o indicador definido: “Análise comparativa dos resultados obtidos pelos alunos que beneficiam das medidas previstas no Decreto-Lei 54/2018, de apoio pedagógico, de SATA e de coadjuvações”, foi feita uma análise sectorial a cada uma das medidas de promoção de sucesso educativo adotadas, concluindo-se que as medidas aplicadas para o sucesso foram positivas e conseqüentemente considera-se que a meta foi atingida.

Relativamente a esta estratégia, são referidas as seguintes medidas: Decreto-Lei n.º 54/2018, SATA,

Proposta para apoio pedagógico e Coadjuvações.

- Decreto-lei n.º 54/2018- alunos abrangidos

Indicadores	Ano letivo	Percentagens relativas ao total de alunos da escola				
		1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Secundário	Escola
Percentagem de alunos que beneficiaram de medidas previstas no Decreto Lei n.º54/2018	2020/2021	20%	45,4%	50,9%	41,1%	37,9%
	2021/2022	8,9%	38,5%	38,7%	31,8%	27,6%
Percentagem de alunos que beneficiaram de medidas previstas no Decreto Lei n.º54/2018 e transitaram/foram aprovados	2020/2021	97,5%	96,5%	93,1%	100%	95,8%
	2021/2022	94,4%	78,6%	91,9%	100%	90,5%

Quadro 30: Indicadores da estratégia “Assegurar o melhor acompanhamento aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem”



Verifica-se que 27,6% dos alunos da escola, beneficiaram de medidas contempladas no Dec. Lei n.º 54/2018, e deste universo regista-se 90,5% transitaram/foram aprovados.

- Decreto-lei n.º 54/2018- evolução de sucesso de alunos abrangidos

Indicadores	Ano letivo	Percentagens relativas ao total de alunos que beneficiaram do DL 54/2018				
		1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Secundário	Escola
Dos alunos que beneficiaram de medidas previstas no Decreto-lei n.º54/2018, percentagem de níveis com insucesso no 1º período	2020/2021	9,8%	17,7%	23,7%	7,6%	18,8%
	2021/2022	0%	13,6%	7,7%	14,3%	9,7%
Dos alunos que beneficiaram de medidas previstas no Decreto-lei n.º54/2018, percentagem de níveis com insucesso no 3º período	2020/2021	5,1%	6,9%	18,2%	3,7%	8,9%
	2021/2022	6,9%	6,1%	10,6%	9,8%	9,1%

Quadro 31: Taxas de insucesso dos alunos que beneficiaram do DL 54/2018

Ao analisar o quadro anterior, verifica-se que houve uma recuperação de 0,6% de classificações de insucesso em relação ao 1.º período, estabelecendo a percentagem de níveis com sucesso no 3.º período em 90,9%.

- Sala de Apoio e de Trabalho Autónomo (SATA)

Indicadores	Ano letivo	Percentagens relativas ao total de alunos da escola			
		2º CEB	3º CEB	Ensino Secundário	Escola
Percentagem de alunos que encaminhados para SATA ao longo do ano	2020/2021	23,1%	32,7%	21,1%	26,9%
	2021/2022	12,8%	24,6%	30%	22,9%
Percentagem de alunos que encaminhados para SATA e que transitaram/foram aprovados	2020/2021	93,1%	91,1%	100%	93,3%
	2021/2022	100%	93,6%	100%	96,8%

Quadro 32: Taxa de transição/aprovação dos alunos encaminhados para a SATA



Neste ano letivo verifica-se que 22,9% dos alunos foram encaminhados para a SATA. O acesso a este apoio, acontece por indicação dos CT e através de frequência voluntária sendo que os resultados apresentados acima, centram-se apenas nos alunos encaminhados. Regista-se que 96,8% dos alunos que frequentaram a SATA, transitaram/foram aprovados no final do ano letivo, tendo havido um aumento relativamente ao ano letivo anterior.

Evolução do aproveitamento de alunos encaminhados para SATA

Indicadores	Ano Letivo	Percentagens relativas ao total de alunos que beneficiaram de SATA			
		2º CEB	3º CEB	Ensino Secundário	Escola
Dos alunos que beneficiaram de SATA, percentagem de níveis com insucesso no 1º período	2020/2021	23,6%	46,1%	24,5%	38,6%
	2021/2022	11,0%	14,6%	10,6%	13,2%
Dos alunos que beneficiaram de SATA, percentagem de níveis com insucesso no 3º período	2020/2021	10,8%	30,1%	7,9%	21,2%
	2021/2022	3,9%	11,0%	5,1%	8,6%

Quadro 33: Taxa de insucesso dos alunos encaminhados para a SATA

Relativamente aos níveis de insucesso observa-se do 1.º para o 3.º período uma diminuição em 4,6%, fixando a percentagem de níveis de sucesso em 91,4%.

- APOIO EDUCATIVO

Indicadores	Ano Letivo	Matemática	Português	Inglês	Geometria Descritiva	Física e Química A
Percentagem de alunos propostos para apoio	2020/2021	18,1%	8,9%	15,3%	0,3%	---
	2021/2022	27,7%	19,1%	25,8%	29,2%	4,2%
Percentagem de alunos propostos e que obtiveram sucesso na disciplina de apoio, no final do ano letivo	2020/2021	68,9%	66,3%	75%	100%	---
	2021/2022	54,2%	80,6%	48,1%	71,2%	100%
Percentagem de alunos propostos e que transitam/foram aprovados	2020/2021	91,5%	86,7%	86,7%	100%	---
	2021/2022	95,3%	94,2%	95,7%	100%	100%

Quadro 34: Taxa de sucesso dos alunos que beneficiaram de APA



Foram 5 as disciplinas que beneficiaram de apoio educativo, a saber: Matemática e Português, que abrange os 4 ciclos de ensino; Inglês com alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário; Física e Química A e Geometria Descritiva A com alunos do ensino secundário. Verifica-se que em todas as disciplinas se observam recuperações de classificações entre os 1.º e 3.º períodos, valores que se situam entre os 54,2% e os 100% dos alunos propostos por cada disciplina. Estas recuperações tiveram um impacto mais expressivo quando analisada a percentagem de alunos que beneficiando de apoios, transitaram/ foram aprovados no final do ano letivo pois neste âmbito as taxas de aprovação foram entre os 94,2% e os 100%, no universo de alunos por disciplina. De notar que comparativamente com o ano letivo anterior, existe um aumento na percentagem de alunos que transitaram/foram aprovados. No entanto, há que refletir os dados apurados relativamente ao número de alunos propostos que obtiveram sucesso na disciplina de apoio, pois os valores apurados no ano letivo anterior são superiores aos atuais.

- COADJUVAÇÃO

Constata-se que 84,9% dos alunos que beneficiaram de coadjuvação, obtiveram sucesso nas referidas disciplinas. Relativamente à melhoria de resultados nas disciplinas com coadjuvação, verificam-se registos apenas nas disciplinas de Matemática e Português, onde 8% dos alunos melhoraram os seus resultados.

4 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “LIDERANÇA E GESTÃO”

OBJETIVO: 4.1 “PROMOVER OS LAÇOS LINGUÍSTICOS E CULTURAIS ENTRE PORTUGAL E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE”

4.1.1 - FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DA ESCOLA EM PROJETOS DE INTERCÂMBIO, ATIVIDADES DE CARIZ CULTURAL, DESPORTIVO E LÚDICO

Indicadores	2020/2021	2021/2022
Número de projetos de intercâmbio	9	42
Número de atividades de cariz cultural	24	56
Número de atividades de cariz desportivo e lúdico	22	32
Total	55	130



Quadro 35: Indicadores da estratégia “Fomentar a participação ativa da escola em projetos de intercâmbio, atividades de cariz cultural, desportivo e lúdico”

Relativamente à estratégia em análise, verifica-se que a meta estabelecida foi atingida, na medida em que se observa um aumento do número geral de projetos e atividades de intercâmbio, aumento de atividades de cariz cultural e de número de atividades de cariz desportivo e lúdico, desenvolvidas na escola.

4.1.2 - REFORÇAR A REDE DE PARCERIAS E PROTOCOLOS ESTABELECIDOS

Verifica-se os seguintes protocolos e parcerias:

- Protocolo com o Ministério da Educação santomense, no âmbito da formação em educação inclusiva.
- Protocolo com o Centro Social de Formação Profissional de São Tomé e Príncipe (estágios curriculares de pessoal não docente), a título de reciprocidade o pessoal não docente EPSTP-CELP recebeu formação do já referido Centro Social, na área da higiene e segurança.
- Contrato de cedência das instalações desportivas, com a companhia de seguros AFSAAR e com uma organização de cidadãos locais; ainda no âmbito das áreas desportivas regista-se um protocolo com uma entidade local que visa a dinamização de aulas de ginástica para a comunidade com carácter diário.
- Protocolo com o Africa Code Week para formação de jovens no âmbito das novas tecnologias.
- Protocolo com a Mediclinic para apoio na saúde ao pessoal docente e não docente.
- Protocolo de colaboração entre o Centro de Língua Alemã da Universidade de São Tomé e Príncipe e a EPSTP-CELP, para a realização de estágios de inglês de alunos da Universidade, na Escola Portuguesa.

Neste sentido, comparativamente com o ano letivo transato, houve um aumento do número de protocolos estabelecidos, ou seja, foram estabelecidos mais 2 protocolos. Considera-se, portanto, que a meta “Aumento do número de protocolos assinados”, foi atingida.



OBJETIVO 4.2 “REFORÇAR A AUTONOMIA DAS ESTRUTURAS DE LIDERANÇA INTERMÉDIA”

4.2.1 - DELEGAR COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS NAS LIDERANÇAS INTERMÉDIAS

Este objetivo foi analisado a partir dos questionários efetuados ao pessoal docente, sendo que 87,8% refere que tem autonomia para exercer o cargo que lhe é delegado. Relativamente ao ano letivo 2020/2021, verifica-se um aumento de 1,8%.

Assim, a meta “aumento da autonomia das lideranças intermédias” foi atingida.

4.2.2 - AUMENTAR A EFICÁCIA DAS COMUNICAÇÕES INTERNAS

Com base nos questionários de satisfação aplicados ao pessoal docente foi possível aferir que a maioria (88,7%) está satisfeita com os processos de comunicação na escola como fator favorável ao desempenho favorável, tendo-se verificado um aumento de 1,9% relativamente ao ano letivo 2020/2021.

Assim, relativamente à meta “Aumentar em 5% por ano, a satisfação das pessoas em relação às comunicações internas” considera-se que a mesma não foi atingida, embora se tenha verificado um aumento da satisfação. Sublinha-se que o nível de satisfação registado dificulta o cumprimento da meta.

4.2.3 - MANTER/OTIMIZAR OS PROCESSOS DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

De 4 *newsletters* mensais previstas na meta só foram publicadas 2 ao longo do ano letivo, sendo um aspeto que deve ser melhorado. Esta meta não foi atingida.

No *site* da escola foram publicadas 53 atividades na página de divulgação geral; foram, ainda, divulgadas atualizações ao funcionamento dos clubes, projetos e biblioteca escolar, assim como, informações necessárias ao decurso das atividades letivas. Verifica-se que existem alguns clubes que não se fizeram representar no *site* ou não atualizaram com regularidade a sua atividade. O *site* realizou ainda a divulgação digital da ação da escola através do “Nós na Net”.

A meta “Publicações semanais das atividades realizadas, no *site* da escola” pela periodicidade foi atingida; no entanto, nem todas as atividades foram publicadas na página da escola.



OBJETIVO 4.3 “GERIR OS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS DA ESCOLA”

4.3.1 - EFETUAR UMA DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO EFICIENTE E EFICAZ;

Com base nos questionários de satisfação, aplicados ao pessoal docente e pessoal não docente, foi possível aferir que 96,8% do pessoal docente está satisfeito com a distribuição do serviço que lhe foi atribuído e considera ter uma boa relação de cooperação com os seus colegas de trabalho. Relativamente ao pessoal não docente, 75% considera que os horários estão adequados ao bom funcionamento da escola e sentem-se apoiados pelas Chefias e Direção da Escola. A maioria do pessoal não docente (62,5%) sente-se encorajado a desenvolver melhores práticas e sente que o seu trabalho é de alguma forma reconhecido pela Direção da Escola.

Assim a meta “Aumento do grau de satisfação do pessoal docente e não docente” foi atingida no que diz respeito ao pessoal docente, relativamente ao pessoal não docente a satisfação registada diminuiu, refira-se que no ano anterior o valor apurado foi de 100% pelo que impossibilita o cumprimento da meta.

4.3.2 - PROCURAR DOTAR A EPSTP-CELP DE ESPAÇOS FÍSICOS MAIS ACOLHEDORES E 4.3.3 REQUALIFICAR/MODERNIZAR OS RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS DA ESCOLA

À semelhança do ano letivo transato, as receitas próprias não atingiram os valores previstos em orçamento, no entanto, a EPSTP-CELP continuou a investir no melhoramento e modernização dos recursos físicos e materiais da Escola.

Relação dos investimentos efetuados, que podem ser confirmados no relatório de contas da Escola.

Ano letivo 2020-2021	Ano letivo 2021-2022
<ol style="list-style-type: none">Um computador em cada sala;Finalização de instalação de 1 projetor em todas as salas;Aquisição de mobiliário para 2 salas de 1º ciclo;	<ol style="list-style-type: none">Aquisição e aplicação de relva sintética na parte lateral do “refeitório” da Escola;Aquisição e substituição de 6 quadros brancos em sala de aula;Aquisição de material para a rádio Escolar;



<ol style="list-style-type: none">4. Construção de salas de trabalho e de atividades polivalentes;5. Reparação de partes degradadas do edifício;6. Pintura Exterior e Interior do edifício central;7. Requalificação dos acessos à escola, com construção de acessos alcatroados;	<ol style="list-style-type: none">4. Aquisição de instrumentos musicais para criação da banda musical da Escola;5. Aquisição de 21 computadores para a sala de informática;6. Aquisição de 2 colunas de som;7. Aquisição de material para dotar a escola de uma rede WI-Fi mais eficiente;8. Aquisição de mobiliário (mesas e cadeiras) para 6 salas do 1.º ciclo;9. As 26 salas em funcionamento na Escola estão apetrechadas com videoprojector e computador;10. Aquisição de óculos 3D e auscultadores para o Clube de Robótica;11. Pintura dos muros exteriores da Escola;12. Pintura dos campos desportivos da Escola;13. Pintura do edifício da escola sede, interior e exterior;14. Início da construção de um auditório;15. Aquisição de material didático para diferentes grupos disciplinares;16. Construção das estruturas destinadas aos Stands para celebração do “Dia de África”;17. Construção de uma sala em madeira para funcionamento do Clube da Robótica.18. Pavimentação da zona circundante do jardim interior da escola e da entrada junto à secretaria.
--	---

Quadro 36: Indicador das estratégias “Procurar dotar a EPSTP-CELP de espaços físicos mais acolhedores” e “Requalificar/modernizar os recursos físicos e materiais da escola”

Comparativamente com o ano transato, a meta, “Aumento do conforto, da qualidade, das condições dos espaços, equipamentos, material lúdico didático e informático.”, foi atingida.

4.3.4 - RACIONALIZAR CUSTOS;

No que refere a esta estratégia, a Escola volta a não conseguir atingir o previsto em orçamento, no entanto, continuou a fazer os investimentos necessários para o melhoramento das suas instalações e da sua oferta pedagógica, tal como se poderá observar no relatório de contas de 2022.



4.3.5 - AUMENTAR AS RECEITAS PRÓPRIAS.

No que refere ao aumento de receitas próprias e visto que o ano civil não concluiu, não é possível indicar o valor do diferencial das receitas próprias deste ano para o ano anterior, uma vez que os dados apresentados no último relatório eram referentes ao ano 2021. No entanto à que salientar, que a escola, comparativamente com o ano transato, para além do valor das propinas, do aluguer das instalações desportivas, à companhia de seguros AFSAAR; aluguer de salas à UNITEL STP SARL e da adjudicação do bar, conseguiu um montante de 4600 € de financiamentos: da Rede de Bibliotecas Escolares; do Africa Code Week e do Clube Europeu.

8- BALANÇO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO PE

As metas definidas para o objetivo 1.1 “Promover um ambiente educativo inovador, dinâmico, flexível e diversificado, alicerçado numa ação educativa consciente, assumida e participada” algumas foram atingidas (1.1.2 e 1.1.3) e outras superadas (1.1.1 e 1.1.4).

Nas metas definidas para o objetivo 1.2 “Promover o sucesso escolar”:

- A meta 1.2.1 será passível de verificação no próximo ano letivo, tendo em conta a reformulação do PE;
- As metas 1.2.2 e 1.2.5 não foram atingidas;
- As metas 1.2.3 foi atingida e a 1.2.4 foi superada.

Nas metas definidas para o objetivo 2.1 “Estimular a cidadania responsável”:

- As metas 2.1.1, 2.1.2 e 2.1.5 só serão passíveis de verificação no próximo ano letivo, tendo em conta a reformulação do PE;
- A meta 2.1.4 foi superada

As metas definidas para o objetivo 3.1 “Proporcionar a todos os alunos o acesso e a participação plena e efetiva nos diferentes contextos educativos”, foram atingidas.

As metas definidas para o objetivo 4.1 “Promover os laços linguísticos e culturais entre Portugal e São Tomé e Príncipe”, as metas 4.1.1 e 4.1.2 foram atingidas.



Nas metas definidas para o objetivo 4.2 “Reforçar a autonomia das estruturas de liderança intermédia”:

- A meta 4.2.1 foi atingida;
- A meta 4.2.2 não foi atingida
- A meta 4.2.3 foi parcialmente atingida

Nas metas definidas para o objetivo 4.3 “Gerir os recursos humanos, materiais e financeiros da escola”:

- A meta 4.3.1 foi atingida;
- A meta 4.3.2 foi superada;
- A meta 4.3.3 foi atingida;
- A meta 4.3.4 não foi atingida;
- A meta 4.3.5 não foi possível aferir.

9- PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA

A realização do presente relatório possibilitou a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria.

PONTOS FORTES

- Competência e qualidade do ensino;
- Taxas da qualidade de sucesso obtidas na avaliação interna;
- Desempenho dos docentes;
- Relação entre os alunos e funcionários;
- Perfil dos alunos;
- Ambiente escolar;
- Respeito pelo trabalho;
- Oferta educativa e qualidade do ensino;
- Investimento feito na melhoria de infraestruturas;
- Qualidade do serviço educativo;
- Atividades do PAA, Clubes e Projetos;
- Trabalho cooperativo e colaborativo dos docentes;
- Direção acessível;



- Otimização dos recursos da biblioteca escolar no contexto de aprendizagem, formativo e lúdico;
- Envolvimento dos pais/EE na participação das atividades da Escola;
- Diversidade de instrumentos de avaliação aplicados pelas diferentes disciplinas.

ÁREAS DE MELHORIA

- Diferencial entre a avaliação interna e externa;
- Diferencial entre a média da avaliação externa da escola e a média nacional;
- Níveis de sucesso obtidos na avaliação externa;
- Níveis de sucesso da avaliação interna no 3.º ciclo;
- Modernização de Infraestruturas (interiores e exteriores);
- Desempenho dos funcionários no apoio à ação educativa;
- Burocracia;
- Divulgação de atividades de Clubes e Projetos;
- Dinamismo da Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Serviço de bar e refeições;
- Colaboração e partilha de experiências entre os professores.

Aspetos positivos na Escola		Total
EE	Competência/qualidade do ensino	68,9%
	Desempenho dos docentes	66,7%
	Ambiente escolar	42,2%
	Desempenho dos funcionários	40,0%
Pessoal Docente	Perfil dos alunos	53,2%
	Ambiente escolar	51,2%
	Presença da direção no estabelecimento	48,4%
	Partilha de experiências	46,8%
	Direção acessível	43,5%
	Colaboração entre pares	43,5%
Pessoal Não Docente	Relação entre os alunos e	62,5%
	Respeito pelo trabalho	50,0%
	Ambiente no local de trabalho	37,5%
	Funcionamento da ...	37,5%
	Horário de trabalho	37,5%

Quadro 37: Aspetos positivos referidos nos inquéritos aplicados aos EE, pessoal docente e pessoal não docente

Aspetos a melhorar na Escola	Total
------------------------------	-------



EE	Motivação dos alunos	42,2%
	Infraestruturas	37,8%
	Relação escola/comunidade	37,8%
	Segurança nos diferentes...	37,8%
	Bar/serviço de refeições	35,6%
Pessoal Docente	Desempenho dos assistentes operacionais	54,8%
	Infraestruturas	50,0%
	Serviço de cantina/bar	46,8%
	Burocracia	43,5%
Pessoal Não Docente	Incongruência (Os aspetos positivos e os aspetos a melhorar coincidem)	---

Quadro 38: Aspetos a melhorar referidos nos inquéritos aplicados aos EE, pessoal docente e pessoal não docente

10- SÍNTESE CONCLUSIVA

O processo de autoavaliação constitui um desafio e uma oportunidade de reflexão sobre a política, a cultura e as práticas organizacionais e educativas da Escola. Como resultado do 1.º relatório intercalar do PE, a EPSTP-CELP realizou um conjunto de sessões de trabalho para análise dos dados divulgados e realização de propostas concretas de ações de melhoria dos pontos identificados com essa característica.

Sublinha-se a reformulação de metas em função das questões identificadas pelo relatório anterior, conduziu a um estudo mais concreto e mensurável.

Na análise das prioridades estratégicas do Projeto Educativo 2020-2024, foram sentidas algumas dificuldades e limitações que influenciaram a prática da avaliação e que importa identificar como hipótese de melhoria do processo de autoavaliação:

- Baixo número de respostas aos questionários de satisfação por parte dos Encarregados de Educação e do Pessoal não Docente;
- Baixo número de respostas por parte dos alunos beneficiários do SPO e seus Encarregados de Educação;
- O facto do Relatório de Contas ser por ano civil, conduz a um desajuste temporal em relação aos dados recolhidos e o momento de realização do relatório;

Como mais-valias, podemos salientar:

- Número de respostas do corpo docente aos questionários de satisfação;
- Um maior conhecimento do funcionamento da Escola, das expectativas e da concretização e satisfação das necessidades da Comunidade Educativa, pelo facto de se ficar a conhecer a



perceção que têm os Docentes, Pessoal Não Docente, Alunos e Pais/Encarregados de Educação permitindo traçar rumos mais conscientes;

- A identificação de aspetos passíveis de melhoria no Projeto Educativo em relação às metas e respetivos indicadores;
- Identificação de fatores pedagógicos que evidenciam maiores necessidades de reformulação, assim como, de boas práticas;
- Identificação e promoção de pontos de reflexão através da monitorização dos resultados da avaliação externa da escola com as médias nacionais;
- Identificação e promoção de pontos de reflexão que compreendam a relação entre as classificações internas atribuídas e as classificações da avaliação externa;
- Envolver a comunidade educativa na ação da escola através da escuta ativa, promovendo a sensação de identidade e pertença de todos os seus intervenientes.





11- ANEXOS

ANEXO 1- AVALIAÇÃO INTERNA POR ANO DE ESCOLARIDADE

1.º Ano de escolaridade								
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22
Português	4,0	4,2	100%	97,2%	0%	2,1%	71,2%	83,3%
Matemática	4,1	4,1	100%	100%	0%	0%	71,2%	79,2%
Estudo do Meio	4,2	4,4	100%	100%	0%	0%	91,3%	93,8%
Educação Artística	4,0	4,1	100%	100%	0%	0%	71,4%	79,2%
Ed. Física e Motora	4,1	4,3	100%	100%	0%	0%	78,3%	95,8%

Quadro 1: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 1.º ano de escolaridade

2.º Ano de escolaridade								
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22
Português	4,0	3,6	100%	86,7%	0%	13,3%	71,2%	55,6%
Matemática	4,3	3,8	100%	97,8%	0%	2,2%	76,7%	57,8%
Estudo do Meio	4,5	4,1	100%	100%	0%	0%	87,5%	80%
Educação Artística	4,4	3,9	100%	100%	0%	0%	89,3%	71,1%
Ed. Física e Motora	4,7	4,2	100%	100%	0%	0%	100%	86,7%

Quadro 2: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 2.º ano de escolaridade

3.º Ano de escolaridade								
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22
Português	4,0	4,1	92%	100%	8,0%	0%	53,2%	76,9%
Matemática	4,3	4,2	92%	100%	8,0%	0%	58,0%	80%
Estudo do Meio	4,5	4,1	98%	100%	2%	0%	70,0%	87,3%
Educação Artística	4,4	4,5	100%	100%	0%	0%	88,0%	94,6%
Ed. Física e Motora	4,7	4,7	100%	100%	0%	0%	90,0%	98,2%
Inglês	4,1	4,3	94%	100%	6,0%	0%	76,0%	81,5%

Quadro 3: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 3.º ano de escolaridade

4.º Ano de escolaridade								
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22	20-21	21-22



Português	3,6	3,9	93,2%	96,1%	6,8%	3,9%	52,3%	64,7%
Matemática	3,6	4,1	93,2%	96,1%	6,8%	3,9%	52,3%	78,4%
Estudo do Meio	3,7	4,2	100%	94,1%	0%	5,9%	54,6%	72,6%
Educação Artística	4,0	4,5	100%	100%	0%	0%	90,9%	82,4%
Ed. Física e Motora	4,0	4,6	100%	100%	0%	0%	95,5%	94,1%
Inglês	4,2	4,5	97,7%	100%	2,3%	0%	79,6%	82,4

Quadro 4: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 4.º ano de escolaridade

5.º Ano de escolaridade				
Disciplinas curriculares	Média	Sucesso	Insucesso	Qualidade do sucesso
Português	3,3	100	0	29,6
Inglês	3,2	87,1	12,9	27,8
HGP	3,9	100	0	64,8
Cidadania e Desenvolvimento	4,1	100	0	88,9
Matemática	3,2	77,8	22,2	38,9
Ciências Naturais	3,5	96,3	3,7	44,4
Educação Visual	3,4	94,4	5,6	46,3
Educação Tecnológica	3,8	100	0	79,6
Educação Musical	3,6	100	0	50
TIC	4,3	100	0	96,3
Educação Física	4,4	100	0	94,4
EMR	4,1	100	0	92,9
História e Geografia de São Tomé e Príncipe	3,4	100	0	33,3
Artes Performativas	4	100	0	76
PLNM	---	---	---	---

Quadro 7: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 5.º ano de escolaridade

6.º Ano de escolaridade				
Disciplinas curriculares	Média	Sucesso	Insucesso	Qualidade do sucesso
Português	3,2	83,3	16,7	27,8
Inglês	3,2	80	20	36,4
HGP	3,7	98,2	1,8	55,6
Cidadania e Desenvolvimento	3,8	100	0	50,9
Matemática	3,4	92,7	7,3	36,4
Ciências Naturais	3,4	98,2	1,8	38,2
Educação Visual	4	100	0	67,3
Educação Tecnológica	3,8	100	0	58,2
Educação Musical	3,6	100	0	40
TIC	4,2	100	0	80



Educação Física	4	100	0	94,6
EMR	4,1	100	0	89,7
História e Geografia de São Tomé e Príncipe	3,4	100	0	38,2
Ateliê de Artes	3,9	100	0	63,6
PLNM	3	100	0	0

Quadro 8: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, n.6.º ano de escolaridade

7.º Ano de escolaridade				
Disciplinas curriculares	Média	Sucesso	Insucesso	Qualidade do sucesso
Português	3,5	97,1	2,9	44,9
Inglês	3,2	73,6	26,4	33,3
Francês	4	100	0	81,9
História	3,5	90,3	9,7	44,4
Geografia	3,3	95,8	4,2	30,6
Cidadania e Desenvolvimento	4,2	100	0	93,1
Matemática	2,5	40,3	59,7	9,7
Ciências Naturais	3,2	90,3	9,7	26,4
Físico-Química	3,3	86,1	13,9	36,1
Educação Visual	3,4	94,4	5,6	40,3
TIC	4,3	100	0	94,4
Educação Física	4,3	100	0	91,1
EMR	3,4	100	0	43,6
Ateliê de Artes	3,6	97,2	2,8	54,2
Cultura e Literatura Santomense	3,1	88,9	11,1	25
PLNM	3	100	0	0

Quadro 11: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 7.º ano de escolaridade

8.º Ano de escolaridade				
Disciplinas curriculares	Média	Sucesso	Insucesso	Qualidade do sucesso
Português	3,5	96,3	3,7	42,6
Inglês	3,1	78,2	21,8	27,3
Francês	3,8	98,2	1,8	61,8
História	3,4	94,5	5,5	38,2
Geografia	3,2	87,3	12,7	27,3
Cidadania e Desenvolvimento	4,1	100	0	87,3
Matemática	2,8	56,4	43,6	18,2
Ciências Naturais	3,4	89,1	10,9	43,6
Físico-Química	3,4	89	11	43,6



Educação Visual	4	100	0	78,2
TIC	4,2	100	0	100
Educação Física	4,3	100	0	90,9
EMR	3,7	100	0	65,6
Ateliê de Artes	4,2	100	0	74,6
Cultura e Literatura Santomense	3,6	100	0	47,3
PLNM	4	100	0	100

Quadro 12: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 8.º ano de escolaridade

9.º Ano de escolaridade				
Disciplinas curriculares	Média	Sucesso	Insucesso	Qualidade do sucesso
Português	3,4	93,3	6,7	40
Inglês	3,5	93,4	6,6	42,6
Francês	3,6	100	0	50,8
História	3,4	98,4	1,6	39,3
Geografia	3,3	95,1	4,9	36,1
Cidadania e Desenvolvimento	4,4	100	0	98,4
Matemática	2,7	52,4	47,6	16,4
Ciências Naturais	3,5	96,7	3,3	47,5
Físico-Química	3,4	91,8	8,2	34,4
Educação Visual	4	93,4	6,6	73,8
TIC	4,5	100	0	100
Educação Física	4	100	0	98,4
EMR	3,6	100	0	64
Ateliê de Artes	4,1	95,1	4,9	77,1
PNA	4,5	100	0	82

Quadro 13: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 9.º ano de escolaridade

10.º Ano de escolaridade				
Disciplinas curriculares	Média	Sucesso	Insucesso	Qualidade do sucesso
Português	12,8	100	0	34,2
PLNM	11	100	0	0
Inglês	13	83,3	16,7	35,7
Francês	15,5	100	0	100
Filosofia	14,9	100	0	81
Educação Física	18	100	0	100
Matemática A	11,8	75	25	28,1
Matemática B	12	70	30	50
Economia A	12,3	100	0	28,6



Física e Química A	13,4	100	0	38,5
Geografia A	13,1	100	0	42,9
Biologia e Geologia	13,1	95,2	4,8	33,3
Desenho A	16,4	100	0	90
Geometria Descritiva A	12,8	78,6	21,4	50
EMRC	13,7	100	0	66,7

Quadro 16: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 10.º ano de escolaridade

11.º Ano de escolaridade				
Disciplinas curriculares	Média	Sucesso	Insucesso	Qualidade do sucesso
Português	13	100	0	33,3
Inglês	13,9	100	0	44,4
Filosofia	14,9	100	0	81,5
Educação Física	18	100	0	100
Matemática A	11,6	73,1	26,9	30,8
Economia A	11,7	100	0	28,6
Física e Química A	12,8	100	0	35
Geografia A	13,7	100	0	28,6
Biologia e Geologia	12,8	100	0	36,4
Geometria Descritiva A	14,7	100	0	55,6
EMR	15	100	0	100

Quadro 17: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 11.º ano de escolaridade

12.º Ano de escolaridade				
Disciplinas curriculares	Média	Sucesso	Insucesso	Qualidade do sucesso
Português	14,8	100	0	74,4
Educação Física	15,8	100	0	100
Matemática A	12,2	86,2	13,8	27,6
História A	14,3	100	0	57,1
Biologia	13,9	100	0	55,6
Geografia C	13,7	100	0	43,8
Física	14,5	100	0	57,1
Aplicações Informáticas B	18,1	100	0	100

Quadro 18: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 12.º ano de escolaridade



ANEXO 2 – QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO

[Questionário de Satisfação Alunos do 1.º Ciclo](#)

[Questionário de Satisfação Alunos do 2.º Ciclo](#)

[Questionário de Satisfação Alunos do 3.º Ciclo e Secundário](#)

[Questionário de Satisfação Pessoal Docente](#)

[Questionário de Satisfação Pessoal Não Docente](#)

[Questionário de Satisfação Pais e Encarregados de Educação](#)

[Questionário de Satisfação de alunos beneficiários do SPO](#)

[Questionário de satisfação aos EE dos alunos que beneficiaram do SPO](#)

